



Entender para Atender



Resultados 2T19

Destaques Financeiros
e Operacionais



Destaques Operacionais e Financeiros Grupo JSL Consolidado

Recorde de Lucro Líquido de R\$71,2 milhões no 2T19

- Receita Líquida Consolidada recorde de R\$2,4 bilhões, um crescimento de 23%** em relação ao 2T18. O Grupo JSL atua em negócios bem diversificados e com resiliência comprovada através de empresas em posições de liderança ou destaque em mercados com grande potencial de crescimento;
- EBITDA recorde de R\$518,2 milhões, 32% maior** na comparação anual, com Margem EBITDA de 30,2%, 4,5 p.p. superior em comparação ao 2T18, principalmente devido aos ganhos de escala e de eficiência nos negócios em que atua;
- Vamos: EBITDA de R\$136,6 milhões (+20% a/a)** como resultado do crescimento de 12,7% da receita líquida de serviços. A VAMOS segue entregando resultados robustos, aliando crescimento e rentabilidade;
- JSL Logística: EBITDA de R\$130,8 milhões (+31% a/a)** mesmo com o crescimento de 2,5% da receita líquida de serviços no mesmo período, em função do foco na eficiência, redução de custos e eliminação de contratos de menor rentabilidade;
- CS Brasil: EBITDA de R\$81,4 milhões (+61% a/a)** como resultado do crescimento de 12,9% da receita líquida de serviços, maior representatividade do negócio de Gestão e Terceirização de Frota (GTF) e exclusão de negócios com menor rentabilidade;
- Movida: EBITDA de R\$154,9 milhões (+31% a/a) e venda recorde em Seminovos com mais de 16 mil carros vendidos (+83% a/a).** No final de julho de 2019, a Movida concluiu uma oferta pública de ações primária (R\$532,5 milhões) e secundária (R\$300,0 milhões), que totalizou R\$832,5 milhões, fortalecendo sua estrutura de capital para um novo ciclo de crescimento, aumentando a liquidez de suas ações e retornando para a JSL o suporte financeiro feito no ano de 2018;
- Lucro Líquido recorde de R\$71,2 milhões** no 2T19, um **crescimento de 44%** na comparação anual, refletindo o efeito positivo da reorganização empresarial em todas as empresas do Grupo JSL, que foram organizadas de forma independente com gestão focada em cada um dos negócios.

OBSERVAÇÃO: Os valores referentes a 2019 refletem a nova norma contábil CPC 06 (R2)/IFRS16. Os valores históricos já publicados não foram alterados. Para fins de comparabilidade, encontra-se como Anexo deste documento uma tabela com dados tratados gerencialmente excluindo os efeitos do IFRS16 para o 2T19 e 6M19.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL - Consolidado					
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	UDM
Receita Bruta	2.207,8	2.520,6	2.681,0	21,4%	6,4%	10.003,0
Receita Líquida	1.938,2	2.211,8	2.388,9	23,3%	8,0%	8.801,1
JSL Logística	766,8	793,0	786,5	2,6%	-0,8%	3.211,8
CS Brasil	209,5	201,1	218,0	4,1%	8,4%	829,0
Vamos	233,6	273,8	300,9	28,8%	9,9%	1.101,8
Movida	609,9	812,5	956,2	56,8%	17,7%	3.093,3
Original	162,9	186,1	208,3	27,9%	11,9%	771,6
BBC Leasing	7,6	9,0	9,8	28,9%	8,9%	35,8
Eliminações Intercompany	(52,0)	(63,8)	(90,7)	-	-	(242,3)
Receita Líquida de Serviços	1.523,2	1.659,9	1.713,5	12,5%	3,2%	6.754,9
Receita Líquida Venda Ativos	415,0	551,9	675,4	62,7%	22,4%	2.046,2
EBITDA	391,2	474,6	518,2	32,5%	9,2%	1.845,2
Margem (% ROL de Serviços)	25,7%	28,6%	30,2%	+4,5 p.p.	+1,6 p.p.	27,3%
Lucro Líquido	49,4	60,8	71,2	44,1%	17,1%	246,6
Margem (% ROL)	2,5%	2,7%	3,0%	+0,5 p.p.	+0,3 p.p.	2,8%

Mensagem da Administração

O Grupo JSL segue focado em sua **trajetória de perpetuação, crescimento e rentabilidade de todas as suas empresas**, conforme demonstrado ao longo de mais um trimestre. Além da consistência dos resultados reportados, demos mais um passo importante no 2T19: **passamos a divulgar os resultados da Logística e CS Brasil de maneira independente**, de modo a facilitar o entendimento de ambas as empresas pelos investidores e demais *stakeholders*.

A JSL Consolidada apresentou **Lucro Líquido recorde de R\$71,2 milhões no 2T19, 44% superior** ao lucro de R\$49,4 milhões no mesmo período do ano anterior. A solidez dos resultados reportados é reflexo da contínua evolução no desempenho e maturidade das empresas do grupo, que foram organizadas de forma independente, com gestão focada em cada um dos negócios ao longo dos últimos 3 anos.

Apresentamos Receita Líquida Consolidada de R\$2,4 bilhões no 2T19, um crescimento de 23% a/a, refletindo a solidez e o dinamismo das companhias que formam o Grupo JSL. As empresas Vamos, Movida e CS Brasil representam 71% do EBITDA consolidado e atuam em negócios com alta previsibilidade de resultados e com crescimento alavancado pela tendência de migração do modelo proprietário para o de locação de ativos. Já a JSL Logística, responsável por 26% do EBITDA consolidado, passou por uma transformação que a tornou uma companhia mais leve e eficiente e está preparada para se beneficiar de uma esperada retomada de volume de negócios logísticos no Brasil. BBC Leasing e Original exploram alternativas de negócios complementares. A diversificação dos negócios, o DNA de gente e de serviço e o foco em retorno sobre capital investido assegura a perenidade do Grupo JSL.

O EBITDA Consolidado atingiu recorde de R\$518,2 milhões no 2T19 (+32% a/a) e a Margem EBITDA atingiu 30,2% um aumento de 4,5 p.p. na comparação anual. Em relação ao 1T19, o EBITDA Consolidado cresceu 9,2% t/t e a Margem EBITDA subiu 1,6 p.p. t/t, evidenciando o foco na rentabilidade e eficiência no Grupo JSL.

A **VAMOS** segue com foco em seu plano negócios, pautado na **resiliência e previsibilidade de receita futura, equilibrando crescimento, qualidade dos serviços prestados e rentabilidade**. A Companhia apresentou Receita Líquida Total de R\$300,9 milhões e crescimento da Receita Líquida de Serviços de 12,7% a/a. O EBITDA totalizou R\$136,6 milhões no 2T19, (+20,4% a/a), enquanto a Margem EBITDA atingiu 55,9% (+3,6 p.p. a/a). O Lucro Líquido, por sua vez, totalizou R\$37,5 milhões no 2T19 (+11,3% a/a e +19,0% t/t).

A **JSL Logística** apresentou Receita Líquida Total de R\$786,5 milhões, com crescimento de 2,5% da Receita Líquida de Serviços. Destacamos o EBITDA totalizou R\$130,8 milhões, 30,8% a/a, com margem EBITDA de 17,7% (+3,8 p.p. a/a). A Logística reforçou seus resultados através de maior eficiência, redução de seus custos e por meio do reequilíbrio de preços visando rentabilidade adequada.

A **CS Brasil** apresentou Receita Líquida Total de R\$218,0 milhões, com crescimento de 12,9% da Receita Líquida de Serviços. O EBITDA totalizou R\$81,4 milhões, +61,2% a/a, com margem EBITDA de serviços de 43,6% (+13,1 p.p. a/a). A CS Brasil já demonstra o impacto positivo do investimento realizado nos últimos trimestres e maior foco no negócio de locação de ativos, que passou de 58% para 68% da Receita Bruta entre 2T18 e 2T19.

A **Movida** apresentou o **oitavo trimestre com evolução consecutiva dos resultados**, com Lucro Líquido de R\$41,5 milhões (+4,0% a/a) no 2T19. Destacamos o **recorde no volume de vendas em Seminovos, com 16 mil carros vendidos (+83% a/a)**, avançando para um novo patamar de vendas no 2T19. A margem bruta em Seminovos foi 2,4%, +1,3 p.p. ante o 1T19, e a margem EBITDA foi -1,8%, a melhor dos últimos três anos. O EBITDA totalizou R\$154,9 milhões (+31,0% a/a) e a margem EBITDA de serviços totalizou 45,8% (+2,9 p.p. a/a).

A **alavancagem**, medida pelo endividamento líquido sobre o EBITDA **diminuiu para 4,0x** no 2T19, ante 4,5x no 2T18. Essa redução na comparação anual é principalmente explicada pelo incremento do EBITDA em R\$481,7 milhões ou 35,3%, em linha com a melhoria operacional e crescimento de todas as empresas do grupo. As **Despesas Financeiras Líquidas** somaram R\$206,1 milhões no 2T19 ante R\$167,8 milhões no 2T18 (+22,8% a/a). O aumento anual reflete o impacto do crescimento da dívida líquida, que totalizou R\$7,4 bilhões no 2T19 (+15,4% a/a), principalmente devido aos investimentos voltados ao crescimento dos negócios.

O ROIC da JSL Consolidada totalizou 9,6% no 6M19, uma evolução de 0,4 p.p. ante 9,2% atingidos no 1T19. Já no 2T19 anualizado, o ROIC totalizou 10,0%, uma evolução de 0,8 p.p. na comparação com o 1T19.

Divulgação de JSL Logística e CS Brasil de forma independente

A partir do 2T19, divulgamos **JSL Logística e CS Brasil de maneira independente** com os objetivos de:



- Facilitar entendimento e avaliação das empresas

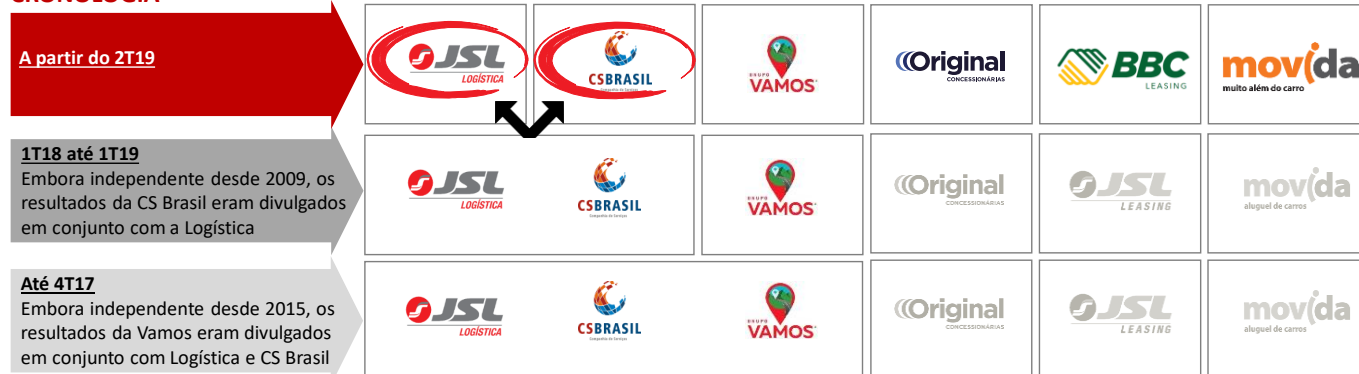


- Simplificar a avaliação dos negócios



- Reforçar a independência e gestão dedicada

CRONOLOGIA



Divisão das linhas de negócio da JSL Logística e CS Brasil



Grupo JSL



Vamos – Engloba as atividades de locação e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, além da rede de concessionárias autorizadas de caminhões MAN e de tratores Valtra. Consolida a VAMOS Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A., que por sua vez detém 100% de participação das empresas Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda., Borgato Serviços Agrícolas S.A., Borgato Máquinas S.A. e Borgato Caminhões S.A. (ver seção I).

JSL Logística – Consolida as operações logísticas para o setor privado realizadas sob o CNPJ da controladora JSL S.A., bem como das empresas Quick Logística Ltda., Quick Armazéns Ltda., Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A. e Yolanda Logística Armazém, Transportes e Serviços Gerais Ltda. (ver seção II).

CS Brasil – As demonstrações da CS Brasil consolidam as empresas CS Brasil Frotas Ltda., CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. e Mogi Passes Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda., que são utilizadas para a prestação de serviços para o setor público (ver seção III).

Original Concessionárias – Rede de 15 concessionárias, sob as marcas Volkswagen, Fiat e Ford. Consolida as empresas Original Veículos Ltda., Avante Veículos Ltda., Ponto Veículos Ltda., JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda. e Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. (ver seção IV).

BBC Leasing – Oferece alternativas financeiras, facilitando o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos. Contempla os resultados de JSL Holding Financeira e JSL Leasing S.A. (ver seção V).

Movida – Realiza operações de rent-a-car (RAC) e de gestão e terceirização de frotas de veículos leves (GTF), além da venda de ativos nas lojas de seminovos. Engloba a Movida Participações S.A., que consolida a Movida Premium Ltda. e a Movida Locação de Veículos S.A. (ver seção VI).

I. Vamos



Ao longo do primeiro semestre, avançamos de forma significativa na estratégia de expansão do negócio de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, alcançando a marca de 354 contratos e 12.847 ativos locados em junho de 2019, um crescimento de 16% em relação a dezembro de 2018. A Receita Futura Contratada totalizou R\$2,2 bilhões, um aumento expressivo de 23% comparado a dezembro de 2018. A Companhia vem estruturando uma área comercial ainda mais robusta e capilarizada, com o objetivo de acelerar a prospecção de novos clientes e impulsionar seu ritmo de crescimento para os próximos períodos. Vale ressaltar também a contribuição positiva das Concessionárias para os resultados do semestre, com a Receita Líquida de Serviços dos 6M19 crescendo 16,3% em relação ao mesmo período do ano de 2018. Contratamos R\$573,5 milhões em novos investimentos nos 6M19, 18% acima do investimento bruto do ano inteiro de 2018, o que demonstra nossa convicção no potencial de expansão do mercado de locação de caminhões, máquinas e equipamentos. Olhando para frente, estamos focados para continuar investindo e crescendo com rentabilidade, aproveitando as oportunidades que geram valor para os nossos negócios.

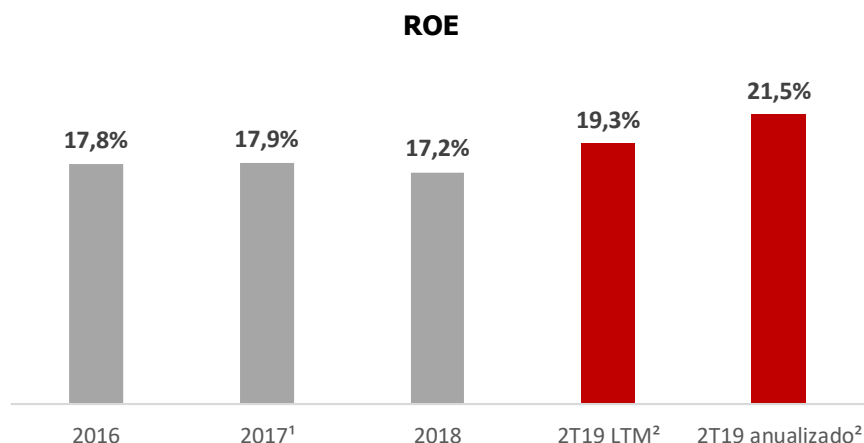
Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos								
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	UDM
Receita Bruta	262,2	301,8	324,3	23,7%	7,5%	509,3	626,1	22,9%	1.217,3
Deduções da Receita	(28,7)	(27,9)	(28,7)	0,0%	2,9%	(53,1)	(51,3)	-3,4%	(115,5)
Receita Líquida	233,6	273,8	300,9	28,8%	9,9%	456,2	574,7	26,0%	1.101,8
Receita Líquida de Serviços	216,9	239,5	244,5	12,7%	2,1%	420,1	484,0	15,2%	947,3
Locações	124,2	129,4	137,9	11,0%	6,6%	233,9	267,3	14,3%	527,1
Concessionárias	92,7	110,1	106,6	15,0%	-3,2%	186,3	216,7	16,3%	420,2
Receita Líquida Venda Ativos	16,7	34,3	56,4	-	64,4%	36,1	90,8	151,5%	154,5
Custos Totais	(145,6)	(182,9)	(197,7)	35,8%	8,1%	(288,1)	(380,6)	32,1%	(743,2)
Custo de Serviços	(129,6)	(149,1)	(143,9)	11,0%	-3,5%	(254,8)	(293,0)	15,0%	(591,1)
Custo Venda de Ativos	(16,0)	(33,8)	(53,8)	-	59,2%	(33,3)	(87,6)	163,1%	(152,1)
Lucro Bruto	88,0	90,9	103,2	17,3%	13,5%	168,1	194,1	15,5%	358,7
Despesas Operacionais	(25,6)	(29,9)	(22,6)	-11,7%	-24,4%	(47,8)	(52,5)	9,8%	(103,7)
EBIT	62,3	61,0	80,6	29,4%	32,1%	120,3	141,6	17,7%	255,0
Margem (% ROL Serviços)	28,7%	25,5%	33,0%	+4,3 p.p.	+7,5 p.p.	28,6%	29,3%	+0,7 p.p.	23,1%
Resultado Financeiro	(14,9)	(18,7)	(26,0)	74,5%	39,0%	(32,3)	(44,7)	38,4%	(79,1)
Impostos	(13,7)	(10,8)	(17,1)	24,8%	58,3%	(27,8)	(27,9)	0,4%	(50,9)
Lucro Líquido	33,7	31,5	37,5	11,3%	19,0%	60,3	68,9	14,3%	125,0
Margem (% ROL Serviços)	15,5%	13,1%	15,3%	-0,2 p.p.	+2,2 p.p.	14,3%	14,2%	-0,1 p.p.	11,3%
EBITDA	113,5	121,2	136,6	20,4%	12,7%	216,8	257,7	18,9%	493,1
Margem (% ROL Serviços)	52,3%	50,6%	55,9%	+3,6 p.p.	+5,3 p.p.	51,6%	53,3%	+1,7 p.p.	52,0%
EBITDA de Locações	111,1	112,0	125,3	12,8%	11,9%	212,0	237,3	11,9%	457,6
Margem (% ROL Serv. Locações)	89,5%	86,6%	90,9%	+1,4 p.p.	+4,3 p.p.	90,6%	88,8%	-1,8 p.p.	86,8%

O 2T19 foi marcado mais uma vez por sólidos resultados operacionais e financeiros. A VAMOS apresentou Receita Líquida Total de R\$300,9 milhões (+28,8% a/a), com crescimento em todos os seus negócios. O negócio de Locação registrou Receita Líquida de serviços de R\$137,9 milhões, um aumento de 11,0% a/a. No acumulado do semestre, o crescimento já totaliza 14,3% a/a, explicado pelo crescimento orgânico, conforme mencionado anteriormente. A Receita Líquida com a venda de ativos registrou R\$56,4 milhões, o que representa 3,4 vezes a receita do 2T18 e um crescimento de 151% quando comparado o 6M19 vs. 6M18, com uma margem de 4,6% na venda, em linha com a nossa estratégia. As Concessionárias registraram Receita Líquida de serviços R\$106,6 milhões (+15,0% a/a), com destaque para as concessionárias de caminhões e ônibus da VW/Man.

O EBITDA da VAMOS totalizou R\$136,6 milhões no 2T19, um aumento de +20,4% a/a, enquanto a Margem EBITDA sobre a Receita de serviços atingiu 55,9%, uma expansão de 3,6 p.p. em relação ao 2T18, o que demonstra a alta capacidade de geração de caixa e nível saudável de rentabilidade da Companhia. Vale ressaltar que o EBITDA de Locação apresentou um crescimento de 12,8% a/a e de 11,9% t/t, totalizando R\$125,3 milhões no 2T19.

No segundo trimestre de 2019, o Lucro Líquido da VAMOS foi de R\$37,5 milhões, uma expansão de 11,3% a/a e de 19,0% t/t. E o Lucro Líquido acumulado para o semestre totalizou R\$68,9 milhões, registrando crescimento +14,3% versus o 1S18, com uma margem líquida de serviços de 14,2%.

A Estrutura de Capital da VAMOS finalizou o trimestre mantendo-se em patamares saudáveis mesmo diante de um semestre de investimentos intensivos. A dívida líquida totalizou R\$1,2 bilhão, representando uma alavancagem líquida de 2,4x. A VAMOS atingiu um ROE de 19,3% nos últimos doze meses findos no 2T19 e 21,5% para trimestre anualizado. O ROIC dos últimos doze meses findos 2T19 totalizou 10,9%, enquanto para os 6M19 anualizados totalizou 12,2%.



Notas:

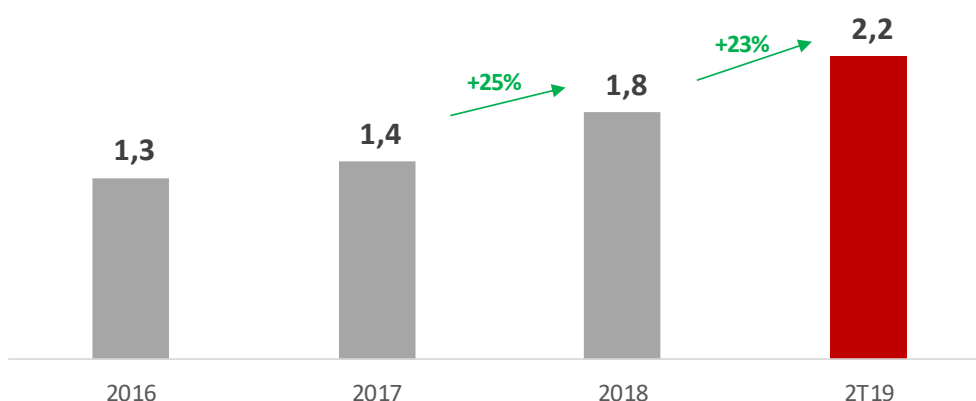
1- Para o cálculo do ROE de 2017 foram excluídos R\$113MM do PL de 2017 referentes ao aumento de capital para aquisição da Borgato. No ROE de 2018 tal ajuste não foi realizado.

2- Para o cálculo do PL médio do 2T19, excluiu-se o efeito de declaração de R\$150MM de dividendos extraordinários ainda não pagos, isto é, adicionou-se esse valor ao PL do 2T19 para o cálculo do ROIC e ROE.

Vale ressaltar ainda que, em 12 de julho de 2019, a VAMOS concluiu a primeira operação no mercado de capitais através da 1ª emissão de CRA, que atingiu o valor máximo da emissão no montante de R\$300 milhões incluindo o lote suplementar, alinhada com os constantes esforços na redução do custo de dívida que devem gerar economias ainda em 2019.

Investimento (R\$ milhões)	Vamos								
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	UDM
Investimento bruto por tipo	135,2	187,4	386,1	185,6%	106,0%	242,0	573,5	137,0%	800,1
Caminhões	41,2	145,3	306,2	-	110,7%	94,8	424,8	-	577,4
Máquinas e equipamentos	94,0	42,1	79,9	-15,0%	89,8%	147,2	148,7	1,0%	222,7
Receita Venda de Ativos	(17,0)	(34,4)	(56,6)	-	64,5%	(37,5)	(91,0)	142,7%	(156,8)
Total Investimento Líquido	118,2	152,9	329,5	178,8%	115,5%	220,0	482,5	119,3%	260,2

O Investimento Bruto da VAMOS no 2T19 totalizou R\$386,1 milhões, ante R\$135,2 milhões no 2T18, um crescimento de 186%. Nos 6M19, o CAPEX já totalizou R\$573,5 milhões, sendo que esse valor já supera em 18% o investimento do ano completo de 2018, afirmando a nossa estratégia de crescimento e expansão do negócio de Locação, mantendo a qualidade e eficiência no atendimento ao cliente e rentabilidade dos contratos.

Receita Futura Contratada (Backlog) – R\$ bilhões

Vale ressaltar ainda que com os 354 contratos de locação vigentes até junho de 2019, totalizamos um Faturamento Contratado de R\$2,2 bilhões (+23% em relação ao 4T18). Esse montante representa aproximadamente 4 anos de receita contratada de locação quando comparado à receita bruta de serviços de locações de R\$587,4 milhões nos últimos 12 meses.

II. JSL Logística



Embora independente desde 2009, os resultados da CS Brasil eram divulgados em conjunto com a controladora JSL S.A. (JSL Logística). A partir do 2T19, passamos a divulgar os números da Logística e CS Brasil separadamente, de modo a facilitar o entendimento de ambas as empresas pelos investidores e demais *stakeholders*. Portanto, esta seção não inclui a CS Brasil para 2T19 e em nenhum dos períodos de comparação. Para informações sobre a CS Brasil, veja a seção III.

Maior portfólio de serviços logísticos do Brasil

1	2	3	4	5	6
Transp. Rod. Cargas e Logística Dedicada de Cargas Rod.	Logística de Commodities	Distribuição Urbana	Logística Interna	Serviços de Armazenagem	Fretamento: Transporte de Pessoas para Empresas
					
- Transporte ponto a ponto 95% subcontratado com agregados e terceiros - soluções integradas e flexíveis para cada cliente	- Vínculo com setor exportador - Serviços com alto valor agregado	- Abastecimento diário dos PDV - Gestão e retorno das embalagens	- Faz parte do processo produtivo do cliente - Soluções customizadas para cada operação - Alto índice de fidelização e venda cruzada	- Gestão dos estoques - Recepção, armazenagem, separação, expedição de mercadorias	- Transporte dedicado de funcionários da Indústria - Locação de veículos com motorista - Serviço direcionado a empresas e indústrias
48% da receita	23% da receita	4% da receita	11% da receita	4% da receita	10% da receita

Receita Bruta de Serviços por Linha de Negócios e Receita com Mesmos Contratos (RMC)

Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões)	Receita Total					RMC
	2T18	1T19	2T19	▲ T / T	▲ A / A	▲ A / A
Total	884,8	888,4	902,5	1,6%	2,0%	1,1%
Transp. rod. cargas e logística dedicada de cargas rod.	412,1	423,1	425,8	0,6%	3,3%	2,8%
Logística de commodities ¹	209,4	196,6	210,3	7,0%	0,4%	0,2%
Logística interna	94,9	95,0	93,9	-1,2%	-1,1%	-6,3%
Fretamento: Transporte de pessoas para empresas	94,0	94,6	100,4	6,1%	6,8%	3,5%
Distribuição urbana	36,1	40,6	37,5	-7,6%	3,9%	-2,5%
Serviços de armazenagem	32,9	35,6	30,1	-15,4%	-8,5%	0,1%
Outros	5,4	3,0	4,4	46,7%	-18,5%	71,6%

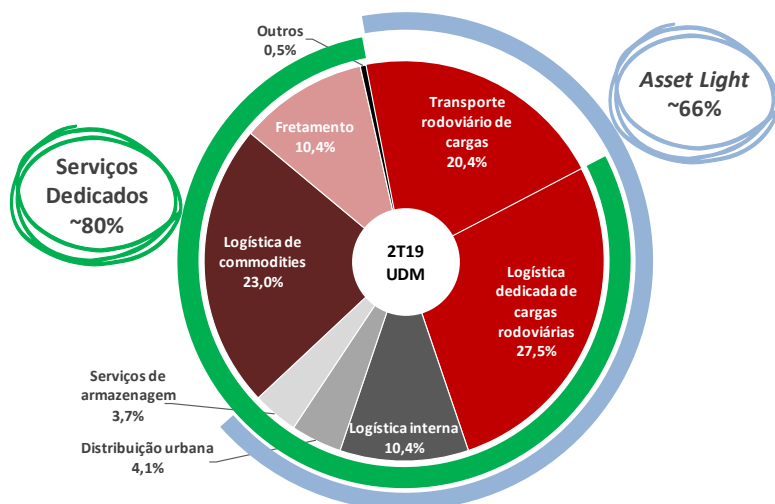
¹ Inclui os setores de papel e celulose, sucro energético e siderurgia e mineração.

A Receita Bruta cresceu 2,0% na comparação anual, sendo 1,1% de crescimento na Receita Bruta com Mesmos Contratos (RMC). Ressaltamos que o Transporte Rodoviário de Cargas e Logística Dedicada de Cargas Rodoviárias, responsável por 48% do total, cresceu 3,3% no mesmo período. Dentre as outras principais linhas de negócio, destacamos: (i) o crescimento de 6,8% em Fretamento, principalmente por conta de novos contratos; (ii) aumento de 3,9% em Distribuição urbana devido à conquista de novos clientes na região sudeste. Observamos uma queda pontual de 8,5% em Serviços de armazenagem devido ao encerramento de atividades de alguns clientes.

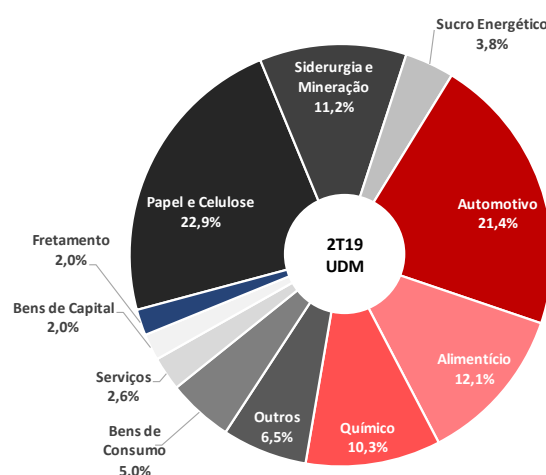
Na comparação trimestral, o crescimento de 7,0% em Logística de commodities reflete a sazonalidade do setor Sucro energético. As quedas de 15,4% em Serviços de armazenagem e de 7,6% em Distribuição urbana referem-se à sazonalidade do setor alimentício, especialmente produtos congelados no verão e chocolates por conta da páscoa.

Destacamos que 80% da receita bruta de serviços é proveniente de Serviços Dedicados, o que traz maior estabilidade e previsibilidade de receita para a Logística.

Receita Bruta de serviços por Linha de Negócio



Receita Bruta de Serviços por Setor Econômico



Receita (R\$ milhões)	Logística									
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	UDM	
Receita Bruta Total	932,3	956,4	950,8	2,0%	-0,6%	1.840,2	1.907,2	3,6%	3.898,3	
Receita Bruta de Serviços	884,8	888,4	902,5	2,0%	1,6%	1.765,5	1.791,0	1,4%	3.696,9	
Receita Bruta de Venda de Ativos	47,5	68,0	48,3	1,7%	-29,0%	74,7	116,2	55,6%	201,4	
Receita Líquida Total	766,8	793,0	786,5	2,6%	-0,8%	1.510,2	1.579,5	4,6%	3.211,8	
Receita Líquida de Serviços	721,1	725,7	739,2	2,5%	1,9%	1.437,8	1.464,9	1,9%	3.012,6	
Receita Líquida de Venda de Ativos	45,7	67,3	47,3	3,5%	-29,7%	72,5	114,6	58,1%	199,2	

O crescimento moderado da Receita Líquida de Serviços é consequência da readequação do portfólio de contratos ao longo dos últimos trimestres, em busca da rentabilidade adequada dentro de um ambiente de negócios ainda em recuperação.

Em relação ao 1T19, Receita Líquida Total permaneceu estável (-0,8% t/t). A Receita Líquida de Serviços cresceu 1,9% t/t; entretanto, a Receita Líquida de Venda de Ativos caiu 29,7% t/t, devido à menor disponibilidade de ativos para venda nesse trimestre.

Custos

Custos (R\$ milhões)	Logística								UDM
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	
Custo de Serviços	(642,8)	(620,8)	(637,3)	-0,9%	2,7%	(1.267,8)	(1.258,1)	-0,8%	(2.580,3)
Com pessoal	(211,1)	(198,8)	(213,6)	1,2%	7,4%	(406,5)	(412,4)	1,5%	(828,7)
Com agregados e terceiros	(240,5)	(229,6)	(238,0)	-1,0%	3,7%	(486,7)	(467,7)	-3,9%	(977,5)
Combustíveis e lubrificantes	(40,5)	(35,0)	(35,5)	-12,3%	1,4%	(75,4)	(70,6)	-6,4%	(154,7)
Peças / pneus / manutenção	(63,3)	(72,0)	(67,9)	7,3%	-5,7%	(123,9)	(139,8)	12,8%	(281,8)
Depreciação / amortização	(40,8)	(44,1)	(45,4)	11,3%	2,9%	(85,3)	(89,4)	4,8%	(174,7)
Amortização direito de uso (IFRS 16)	-	(6,7)	(7,6)	-	13,4%	-	(14,3)	-	(14,3)
Aluguéis imóveis e terceiros (IFRS 16)	-	7,4	8,8	-	18,9%	-	16,2	-	16,2
Outros	(46,5)	(42,0)	(38,1)	-18,1%	-9,3%	(89,9)	(80,1)	-10,9%	(164,8)
Custo de Venda de Ativos	(47,3)	(68,1)	(45,7)	-3,4%	-32,9%	(73,4)	(113,8)	55,0%	(205,2)
Venda Usual de Ativos	(47,3)	(68,1)	(45,7)	-3,4%	-32,9%	(73,4)	(113,8)	55,0%	(205,2)
Custo Total	(690,1)	(688,9)	(683,0)	-1,0%	-0,9%	(1.341,2)	(1.371,9)	2,3%	(2.785,5)
Custo Total (% ROL)	90,0%	86,9%	86,8%	-3,2 p.p.	-0,1 p.p.	88,8%	86,9%	-1,9 p.p.	86,7%

No 2T19, os Custos de Serviços totalizaram R\$637,3 milhões, uma queda de 0,9% a/a, mesmo com o crescimento da Receita Líquida de Serviços de +2,5% a/a. Essa redução se deu principalmente devido à menores custos com agregados e terceiros por conta de menores volumes. Ressaltamos também que o 2T18 havia sido impactado pela greve dos caminhoneiros ocorrida em maio/2018.

Na comparação com o 1T19, tivemos um aumento de 2,7% nos Custos de Serviços, enquanto a Receita Líquida de Serviços cresceu 1,9%. Destaca-se o aumento de Custos com Pessoal (+7,4% t/t), devido ao dissídio anual e impacto pontual da redução de quadro de funcionários implementado no 2T19.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ milhões)	Logística								UDM
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	
Lucro Bruto de Serviços	78,3	104,9	101,9	30,1%	-2,9%	170,0	206,8	21,6%	432,3
Margem (% ROL de Serviços)	10,9%	14,5%	13,8%	+2,9 p.p.	-0,7 p.p.	11,8%	14,1%	+2,3 p.p.	14,4%
Lucro Bruto da Venda de Ativos	(1,7)	(0,8)	1,7	-	-	(0,9)	0,9	-	(6,0)
Margem (% ROL Venda Ativos)	-3,6%	-1,2%	3,5%	+7,1 p.p.	+4,7 p.p.	-1,3%	0,8%	+2,1 p.p.	-3,0%
Lucro Bruto Total	76,7	104,2	103,5	34,9%	-0,7%	169,1	207,7	22,8%	426,4
Margem (% ROL Total)	10,0%	13,1%	13,2%	+3,2 p.p.	+0,1 p.p.	11,2%	13,1%	+1,9 p.p.	13,3%

No 2T19, o Lucro Bruto Total somou R\$103,5 milhões (+34,9% a/a), enquanto a Margem Bruta foi de 13,2%, representando um aumento de 3,2 p.p. na comparação anual.

Em relação ao 1T19, o Lucro Bruto Total apresentou uma queda de 0,7%, com Margem Bruta estável na comparação trimestral (+0,1 p.p. t/t), principalmente devido ao impacto do aumento de Custos com Pessoal, conforme mencionado anteriormente.

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	Logística								
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	UDM
Despesas adm. e comerciais	(33,2)	(23,9)	(34,3)	3,3%	43,5%	(74,7)	(58,3)	-22,0%	(139,7)
Despesas tributárias	(0,9)	0,9	(0,6)	-33,3%	-166,7%	(4,5)	0,2	-104,4%	(2,1)
Outras desp. Operacionais	12,9	(0,3)	2,4	-81,4%	-	10,7	2,2	-79,4%	(12,5)
Equivalência patrimonial	0,0	-	-	-	-	(0,0)	-	-	(1,1)
Total	(21,2)	(23,3)	(32,5)	53,3%	39,5%	(68,6)	(55,9)	-18,5%	(155,4)
Despesa Total (% ROL serviços)	2,9%	3,2%	4,4%	+1,5 p.p.	+1,2 p.p.	4,8%	3,8%	-1,0 p.p.	5,2%

No 2T19, as Despesas Operacionais tiveram um aumento de 53,3% a/a, sobretudo devido a efeito não recorrente de créditos extemporâneos de impostos contabilizados em Outras Despesas Operacionais no 2T18.

Quando comparamos com o 1T19, tivemos um aumento nas Despesas Administrativas e Comerciais de 43,5% t/t, principalmente em função da reversão de PDD de R\$6,5 milhões no 1T19.

EBIT, EBITDA, EBITDA-A e Lucro Líquido

EBIT, EBITDA, EBITDA-A e Lucro Líquido (R\$ milhões)	Logística								
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	UDM
EBIT	55,5	80,8	71,0	27,9%	-12,1%	100,5	151,8	51,0%	271,0
Margem (% ROL de Serviços)	7,7%	11,1%	9,6%	+1,9 p.p.	-1,5 p.p.	7,0%	10,4%	+3,4 p.p.	9,0%
EBITDA	100,0	139,0	130,8	30,8%	-5,9%	193,8	269,8	39,2%	481,3
Margem (% ROL de Serviços)	13,9%	19,2%	17,7%	+3,8 p.p.	-1,5 p.p.	13,5%	18,4%	+4,9 p.p.	16,0%
EBITDA-A	147,3	207,1	176,5	19,8%	-14,8%	267,2	383,6	43,6%	686,5
Margem (% ROL Total)	19,2%	26,1%	22,4%	+3,2 p.p.	-3,7 p.p.	17,7%	24,3%	+6,6 p.p.	21,4%
Lucro Líquido	14,5	38,3	23,1	59,3%	-39,7%	21,9	61,4	180,4%	108,0
Margem (% ROL Total)	1,9%	4,8%	2,9%	+1,0 p.p.	-1,9 p.p.	1,4%	3,9%	+2,5 p.p.	3,4%

No 2T19, o EBITDA somou R\$130,8 milhões (+30,8% a/a) enquanto a Margem EBITDA foi de 17,7%, 3,8 p.p. superior na comparação anual. Ressaltamos que os valores referentes ao 2T19 foram ajustados de acordo com a nova norma contábil CPC 06 (R2)/IFRS16, que incluiu como amortização os arrendamentos de nossas filiais. Mesmo desconsiderando os efeitos da adoção do IFRS16, a Margem EBITDA teria sido superior (16,4% no 2T19, ou +2,5 p.p. a/a), evidenciando a maior eficiência operacional.

Na comparação trimestral, o EBITDA reduziu 5,9% t/t, sobretudo devido ao efeito de reversão de PDD de R\$6,5 milhões no 1T19.

O Lucro Líquido totalizou R\$23,1 milhões no 2T19 (+59,3% a/a). Na comparação trimestral, houve queda de 39,7% em função de efeitos não recorrentes contabilizados no 1T19 relativos à receita financeira da correção de créditos extemporâneos, no valor de R\$18 milhões.

Investimentos

Investimento (R\$ milhões)	Logística								UDM
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	
Investimento bruto por natureza	50,1	101,1	75,2	50,1%	-25,6%	118,4	176,4	49,0%	377,0
Expansão	33,3	60,6	69,6	109,0%	14,9%	66,4	130,2	96,1%	296,7
Renovação	16,8	40,5	5,6	-66,7%	-86,2%	52,0	46,1	-11,3%	80,3
Investimento bruto por tipo	50,1	101,1	75,2	50,1%	-25,6%	118,4	176,4	49,0%	377,0
Caminhões	17,7	37,3	48,8	175,7%	30,8%	42,5	86,2	102,8%	157,0
Máquinas e Equipamentos	0,8	10,2	5,7	-	-44,1%	18,6	16,0	-14,0%	37,6
Veículos Leves	18,1	21,4	9,2	-49,2%	-57,0%	31,1	30,6	-1,6%	91,4
Ônibus	6,8	26,9	1,5	-77,9%	-94,4%	15,3	28,3	85,0%	54,1
Outros	6,7	5,3	10,0	49,3%	88,7%	10,8	15,3	41,7%	36,9
Receita Venda Ativos	(47,5)	(68,0)	(48,3)	1,7%	-29,0%	(74,7)	(116,2)	55,6%	(201,4)
Renovação	(31,0)	(24,7)	(35,1)	13,2%	42,1%	(64,0)	(59,8)	-6,6%	(98,5)
Término de contrato	(7,0)	(2,1)	(4,0)	-42,9%	90,5%	(16,9)	(6,1)	-63,9%	(24,0)
Troca de escopo operacional	(11,5)	(36,0)	(8,8)	-23,5%	-75,6%	(17,8)	(44,9)	152,2%	(56,4)
Cancelamentos e devoluções	2,0	(5,1)	(0,3)	-115,0%	-94,1%	24,1	(5,4)	-122,4%	(22,5)
Total Investimento Líquido	2,6	33,2	26,9	-	-19,0%	43,7	60,1	37,5%	175,6

O Capex Líquido totalizou R\$26,9 milhões no 2T19. Os recursos foram direcionados principalmente para investimentos de expansão, direcionados majoritariamente para caminhões. Ressaltamos que o crescimento de volume e receita para a atividade Logística não implica em crescimento proporcional do investimento líquido, uma vez que 66% da receita atual advém de operações pautadas no modelo leve em ativos (*asset light*).

III. CS Brasil



A CS Brasil foi criada em 2009 para centralizar todos os serviços realizados para setor público e empresas de capital público e misto. Dentre os serviços prestados, destacamos a Gestão e Terceirização de Frotas, que representa a maior parte da Receita.

Modelo de negócio que gera resultado e contribui para eficiência dos serviços públicos no Brasil

67% da receita
R\$ 543 milhões

1 Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



GTF Leves

GTF Pesados

GTF com mão de obra

GTF de veículos leves e pesados, realizando a gestão completa do serviço, incluindo a customização, manutenção e operação da frota, com ou sem motorista.

26% da receita
R\$ 214 milhões

2 Transporte Municipal de Passageiros



Concessão de Transporte de passageiros. Atualmente a CS Brasil realiza o transporte urbano em 4 municípios do estado de SP.

7% da receita
R\$ 57 milhões

3 Limpeza Urbana

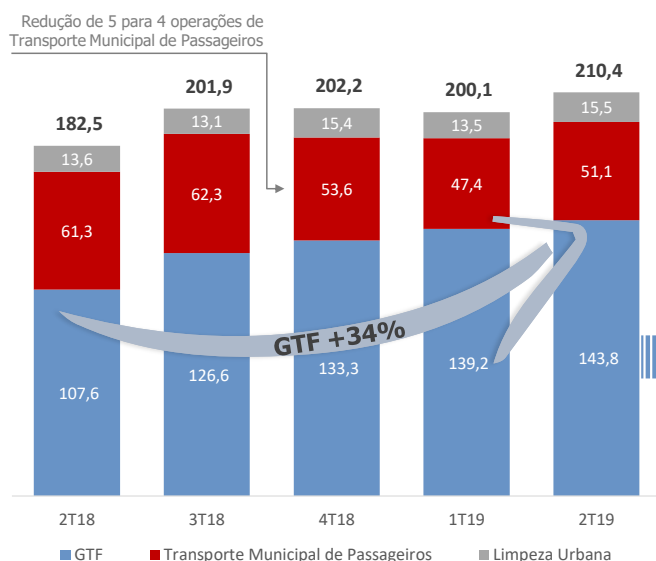


Serviços de coleta, varrição manual e mecanizada, compactação, lavagem e desodorização de feiras, capina, transporte de lixo doméstico, hospitalar e seletiva, na cidade de Mogi das Cruzes, SP.

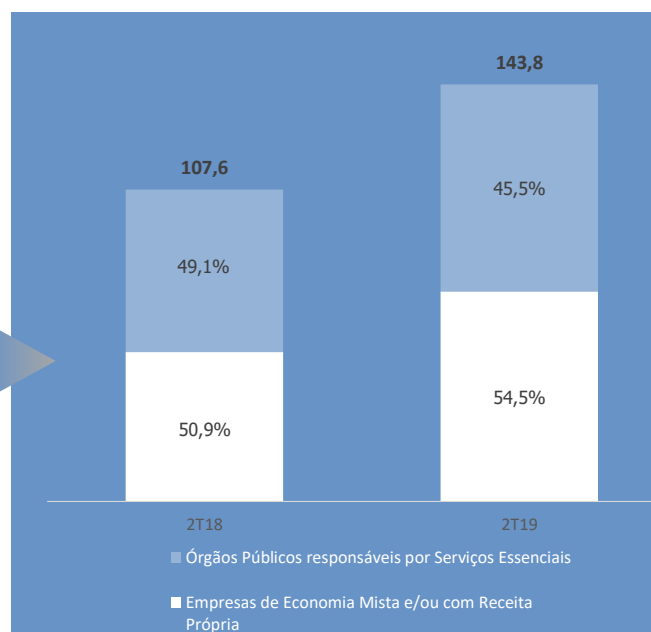
% da Receita Bruta de Serviços 2T19 UDM

Informações Financeiras (R\$ milhões)	CS Brasil								
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	UDM
Receita Bruta	227,7	225,9	244,1	7,2%	8,1%	457,8	470,0	2,7%	921,9
Receita Bruta de Serviços	182,5	200,1	210,4	15,3%	5,1%	371,0	410,6	10,7%	814,6
Locações	106,6	139,2	143,8	34,9%	3,3%	224,1	283,0	26,3%	541,9
Transporte de Passageiros e Outros	75,9	60,9	66,7	-12,1%	9,5%	146,9	127,6	-13,1%	272,8
Receita Bruta Venda Ativos	45,2	25,8	33,7	-25,4%	30,6%	86,7	59,5	-31,4%	107,3
Deduções da Receita	(18,2)	(24,8)	(26,2)	44,0%	5,6%	(39,0)	(50,9)	30,5%	(93,0)
Receita Líquida	209,5	201,1	218,0	4,1%	8,4%	418,7	419,1	0,1%	829,0
Receita Líquida de Serviços	165,5	176,4	186,8	12,9%	5,9%	333,8	363,1	8,8%	727,1
Receita Líquida Venda Ativos	44,0	24,8	31,2	-29,1%	25,8%	84,9	55,9	-34,2%	101,9
Custos Totais	(182,4)	(165,8)	(175,1)	-4,0%	5,6%	(356,2)	(341,0)	-4,3%	(697,5)
Custo de Serviços	(140,6)	(138,4)	(139,8)	-0,6%	1,0%	(274,5)	(278,2)	1,3%	(584,6)
Custo Venda de Ativos	(41,8)	(27,4)	(35,4)	-15,3%	29,2%	(81,7)	(62,8)	-23,1%	(112,9)
Lucro Bruto	27,1	35,3	42,8	57,9%	21,2%	62,5	78,1	25,0%	131,5
Despesas Operacionais	(5,7)	(12,9)	4,8	-184,2%	-137,2%	(17,8)	(8,2)	-53,9%	(23,3)
EBIT	21,4	22,3	47,6	122,4%	113,5%	44,8	69,9	56,0%	108,2
Margem (% ROL Serviços)	12,9%	12,7%	25,5%	+12,6 p.p.	+12,8 p.p.	13,4%	19,3%	+5,9 p.p.	14,9%
Resultado Financeiro	(0,4)	(5,1)	(4,1)	-	-19,6%	(0,6)	(9,2)	-	(12,2)
Impostos	(1,5)	(6,0)	(14,8)	-	146,7%	(9,6)	(20,9)	117,7%	(30,4)
Lucro Líquido	19,5	11,2	28,6	46,7%	155,4%	34,6	39,9	15,3%	65,5
Margem (% ROL)	9,3%	5,6%	13,1%	+3,8 p.p.	+7,5 p.p.	8,3%	9,5%	+1,2 p.p.	7,9%
EBITDA	50,5	55,8	81,4	61,2%	45,9%	100,8	137,2	36,1%	243,0
Margem (% ROL Serviços)	30,5%	31,6%	43,6%	+13,1 p.p.	+12,0 p.p.	30,2%	37,8%	+7,6 p.p.	33,4%

Receita bruta de serviços por linha de negócio



Receita bruta de GTF por nicho de cliente



A Receita Bruta de Serviços cresceu 15,3% no 2T19, na comparação com o mesmo período do ano anterior, sobretudo devido à evolução da linha de negócios de Gestão e Terceirização de Frotas (+34% a/a), cuja representatividade cresceu de 58% no 2T18 para 68% no 2T19. Ressaltamos que 54,5% da receita bruta dessa linha de negócios provém de empresas de economia mista, enquanto 45,5% é derivada de serviços essenciais prestados a órgãos públicos, trazendo maior equilíbrio na geração de caixa da Companhia.

No 2T19, a Receita Líquida Total da CS Brasil totalizou R\$218,0 milhões, um crescimento de 4,1% a/a, impulsionada pelo crescimento da Receita Líquida de Serviços de 12,9% a/a, refletindo os investimentos mais significativos realizados ao longo dos últimos trimestres. A Receita Líquida da Venda de Ativos caiu 29,1% a/a, dada desmobilização pontual de ativos no 2T18. Na comparação trimestral, a Receita Líquida Total da CS Brasil cresceu 8,4% t/t, impulsionada pela Receita de Serviços (+5,9% t/t) e pela Receita da Venda de Ativos (+25,8% t/t).

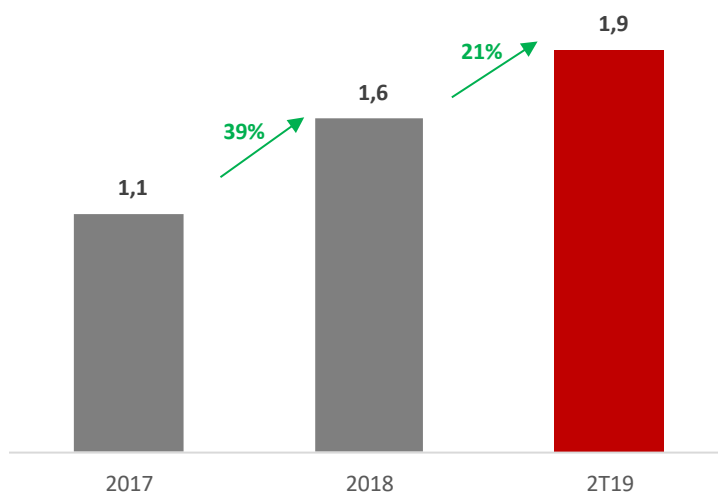
O EBITDA somou R\$81,4 milhões (+61,2% a/a) enquanto a Margem EBITDA foi de 43,6%, 12,0 p.p. superior na comparação anual. No 2T19 houve impacto positivo de eventos não recorrentes: (i) R\$7,4 milhões de tarifas retroativas no transporte municipal; (ii) R\$5,9 milhões de créditos de impostos extemporâneos. Ressaltamos também que os valores referentes ao 2T19 foram ajustados de acordo com a nova norma contábil CPC 06 (R2)/IFRS16, que incluiu como amortização os arrendamentos. Mesmo desconsiderando os efeitos não recorrentes e a adoção do IFRS16, observamos um crescimento de 27,7% no EBITDA, evidenciando a maior eficiência operacional na gestão operacional da Companhia.

A expansão das margens e o crescimento do EBTIDA e Lucro Líquido em taxas muito superiores à Receita refletem a exclusão de contratos com menor retorno e maior foco no negócio de locação de ativos.

Investimento (R\$ milhões)	CS Brasil								
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	UDM
Investimento bruto por natureza	177,9	120,5	73,2	-58,9%	-39,3%	249,2	193,7	-22,3%	478,8
Expansão	161,4	100,0	66,0	-59,1%	-34,0%	223,6	166,0	-25,8%	393,9
Renovação	16,5	20,5	7,2	-56,4%	-64,9%	25,7	27,7	7,8%	84,8
Investimento bruto por tipo	177,9	120,5	73,2	-58,9%	-39,3%	249,2	193,7	-22,3%	478,8
Caminhões	13,9	12,7	9,4	-32,4%	-26,0%	17,8	22,1	24,2%	31,2
Máquinas e Equipamentos	0,0	4,9	0,0	-	-100,0%	0,0	5,0	-	6,0
Veículos Leves	163,6	90,8	58,4	-64,3%	-35,7%	230,8	149,2	-35,4%	422,9
Ônibus	-	11,7	5,0	-	-57,3%	-	16,7	-	16,7
Outros	0,4	0,3	0,4	0,0%	33,3%	0,5	0,7	40,0%	1,9
Receita Venda Ativos	(45,2)	(25,8)	(33,7)	-25,4%	30,6%	(86,7)	(59,5)	-31,4%	(107,3)
Total Investimento Líquido	132,7	94,7	39,5	-70,2%	-58,3%	162,5	134,3	-17,4%	371,5

O Capex Líquido totalizou R\$39,5 milhões no 2T19. Os recursos foram direcionados principalmente para investimentos de expansão em novos contratos na CS Brasil, direcionados para ativos leves relativos a contratos de gestão e terceirização de frotas, que devem fortalecer a geração de caixa futura.

Receita Futura Contratada de Locação (Backlog GTF) ¹ – R\$ bilhões



¹ Considera prazo máximo contratual

Os 227 contratos de locação (GTF) vigentes em junho de 2019 totalizavam um Faturamento Contratado (Backlog) de R\$1,9 bilhão (+21% em relação ao 4T18). Esse montante é equivalente a 3,5 anos de receita contratada quando comparado à Receita Bruta de GTF dos últimos 12 meses de R\$542,8 milhões.

IV. Original Concessionárias

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Original Concessionárias								
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	UDM
Receita Bruta Total	172,5	195,5	218,1	26,4%	11,6%	342,5	413,7	20,8%	808,8
Deduções da Receita	(9,7)	(9,5)	(9,9)	2,1%	4,2%	(17,3)	(19,3)	11,6%	(37,2)
Receita Líquida Total	162,9	186,1	208,3	27,9%	11,9%	325,2	394,3	21,2%	771,6
Leves	139,2	155,4	176,6	26,9%	13,6%	278,8	332,1	19,1%	652,8
Vendas Diretas	3,3	4,5	4,0	21,2%	-11,1%	5,6	8,5	51,8%	15,9
F&I	5,2	4,7	5,0	-3,8%	6,4%	9,3	9,7	4,3%	19,9
Pós Vendas	15,3	21,4	22,6	47,7%	5,6%	31,5	44,0	39,7%	83,0
Volume Total (unidades)	7.745	9.238	12.183	57,3%	31,9%	14.184	21.421	51,0%	40.023
Leves (unidades)	3.184	3.441	3.804	19,5%	10,5%	6.292	7.245	15,1%	14.063
Vendas Diretas Leves (unidades)	4.561	5.797	8.379	83,7%	44,5%	7.892	14.176	79,6%	25.960
Custos Totais	(136,7)	(156,2)	(176,0)	28,7%	12,7%	(273,7)	(332,2)	21,4%	(652,9)
Lucro Bruto	26,1	29,9	32,2	23,4%	7,7%	51,5	62,1	20,6%	118,7
Despesas Operacionais	(19,6)	(26,9)	(24,1)	23,0%	-10,4%	(43,2)	(51,0)	18,1%	(101,8)
EBIT	6,5	3,0	8,1	24,6%	170,0%	8,3	11,1	33,7%	16,9
Margem	4,0%	1,6%	3,9%	-0,1 p.p.	+2,3 p.p.	2,5%	2,8%	+0,3 p.p.	2,2%
Resultado Financeiro	(0,2)	(1,1)	(1,0)	-	-9,1%	(0,5)	(2,1)	-	(2,2)
Impostos	(1,9)	(0,7)	(2,4)	26,3%	-	(2,2)	(3,0)	36,4%	(4,9)
Lucro Líquido	4,4	1,2	4,7	6,8%	-	5,6	6,0	7,1%	9,8
Margem	2,7%	0,7%	2,3%	-0,4 p.p.	+1,6 p.p.	1,7%	1,5%	-0,2 p.p.	1,3%
EBITDA	7,9	7,2	12,0	51,9%	66,7%	11,0	19,2	74,5%	27,8
Margem	4,8%	3,9%	5,8%	+1,0 p.p.	+1,9 p.p.	3,4%	4,9%	+1,5 p.p.	3,6%

A Original Concessionárias apresentou Receita Líquida Total de R\$208,3 milhões no 2T19 (+27,9% a/a e 11,9% t/t), dado o aumento do volume de vendas de veículos novos e usados, além do aumento de 83,7% nas vendas diretas. O EBITDA totalizou R\$12,0 milhões (+51,9% a/a e +66,7% t/t), positivamente impactado pelo ganho de eficiência e pelo efeito da aplicação do CPC 06 (R2)/IFRS16.

V. BBC Leasing

Resultado (R\$ milhões)	BBC Leasing								
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	UDM
Receita Bruta Total	8,1	9,4	10,3	27,2%	9,6%	16,0	19,8	23,8%	37,9
Deduções da Receita	(0,5)	(0,5)	(0,5)	0,0%	0,0%	(1,1)	(1,0)	-9,1%	(2,1)
Receita Líquida	7,6	9,0	9,8	28,9%	8,9%	14,8	18,8	27,0%	35,8
Custos Totais	(2,5)	(2,8)	(2,8)	12,0%	0,0%	(5,0)	(5,6)	12,0%	(11,0)
Lucro Bruto	5,1	6,2	7,0	37,3%	12,9%	9,8	13,2	34,7%	24,8
Despesas Operacionais	(3,0)	(3,9)	(4,0)	33,3%	2,6%	(5,8)	(7,9)	36,2%	(13,8)
EBIT	2,1	2,3	3,0	42,9%	30,4%	4,0	5,3	32,5%	11,1
Margem	28,4%	26,1%	30,5%	+2,1 p.p.	+4,4 p.p.	27,3%	28,4%	+1,1 p.p.	30,9%
Resultado Financeiro	0,2	(0,1)	(0,3)	-	-	0,4	(0,5)	-	(0,2)
Impostos	(0,9)	(0,7)	(0,9)	0,0%	28,6%	(1,6)	(1,6)	0,0%	(3,8)
Lucro Líquido	1,5	1,5	1,8	20,0%	20,0%	2,9	3,3	13,8%	7,1
Margem	19,5%	17,0%	18,1%	-1,4 p.p.	+1,1 p.p.	19,3%	17,5%	-1,8 p.p.	19,7%
EBITDA	2,3	2,5	3,2	39,1%	28,0%	4,4	5,7	29,5%	11,8
Margem	30,7%	28,1%	32,4%	+1,7 p.p.	+4,3 p.p.	29,7%	30,4%	+0,7 p.p.	32,9%
Operações (Qtd.)	303	743	643	112,2%	-13,5%	719	1.386	92,8%	2.322
Valor Presente das Operações	85,4	118,1	134,0	56,9%	13,5%	85,4	134,0	56,9%	134,0

No 2T19, a BBC Leasing registrou uma Receita Líquida de R\$9,8 milhões, um crescimento de 28,9% na comparação anual. Ao longo do trimestre, a instituição realizou 643 operações de crédito, enquanto o saldo da carteira de crédito ao final do período totalizou R\$134,0 milhões (+112% a/a). Em consequência ao crescimento da carteira de crédito, o EBITDA passou de R\$2,3 milhões no 2T18 para R\$3,2 milhões no 2T19, dada a maior alavancagem operacional. A BBC Leasing segue oferecendo alternativas financeiras para facilitar o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos, sendo beneficiada por uma recuperação gradual do setor.

VI. Movida



Informações Financeiras (R\$ milhões)	Movida								
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	UDM
Receita Bruta	650,3	861,9	1.000,8	53,9%	16,1%	1.300,5	1.862,7	43,2%	3.279,4
RAC	226,6	278,1	270,7	19,5%	-2,7%	458,3	548,9	19,8%	1.087,9
GTF	88,8	115,0	112,2	26,4%	-2,4%	170,8	227,2	33,0%	422,0
Seminovos	335,0	468,7	617,9	84,4%	31,8%	671,5	1.086,6	61,8%	1.769,5
Deduções da Receita	(40,5)	(49,3)	(44,7)	10,4%	-9,3%	(86,5)	(94,0)	8,7%	(186,1)
Receita Líquida	609,9	812,5	956,2	56,8%	17,7%	1.214,0	1.768,7	45,7%	3.093,3
Receita Líquida de Serviços	275,6	344,1	338,4	22,8%	-1,7%	543,6	682,5	25,6%	1.325,3
Receita Líquida Venda de Ativos	334,3	468,4	617,8	84,8%	31,9%	670,4	1.086,2	62,0%	1.768,0
Custos Totais	(409,7)	(600,2)	(754,5)	84,2%	25,7%	(831,4)	(1.354,7)	62,9%	(2.255,3)
Custo de Serviços	(92,3)	(136,8)	(151,5)	64,1%	10,7%	(195,9)	(288,3)	47,2%	(531,7)
Custo Venda de Ativos	(317,4)	(463,4)	(602,9)	89,9%	30,1%	(635,4)	(1.066,4)	67,8%	(1.723,6)
Lucro Bruto	200,1	212,3	201,7	0,8%	-5,0%	382,6	414,0	8,2%	838,0
Despesas Operacionais	(102,0)	(113,1)	(102,1)	0,1%	-9,7%	(201,2)	(215,2)	7,0%	(441,0)
EBIT	98,2	99,2	99,6	1,4%	0,4%	181,5	198,8	9,5%	397,1
Margem (% ROL de Serviços)	35,6%	28,8%	29,4%	-6,2 p.p.	+0,6 p.p.	33,4%	29,1%	-4,3 p.p.	30,0%
Resultado Financeiro	(40,9)	(45,7)	(50,1)	22,5%	9,6%	(86,4)	(95,8)	10,9%	(182,2)
Impostos	(17,3)	(11,5)	(8,1)	-53,2%	-29,6%	(28,3)	(19,6)	-30,7%	(38,4)
Lucro Líquido	39,9	42,0	41,5	4,0%	-1,2%	66,8	83,5	25,0%	176,5
Margem (% ROL de Serviços)	14,5%	12,2%	12,3%	-2,2 p.p.	+0,1 p.p.	12,3%	12,2%	-0,1 p.p.	13,3%
EBITDA	118,2	149,6	154,9	31,0%	3,5%	220,5	304,5	38,1%	565,7
Margem (% ROL de Serviços)	42,9%	43,5%	45,8%	+2,9 p.p.	+2,3 p.p.	40,6%	44,6%	+4,0 p.p.	42,7%

No final de julho, a **Movida concluiu uma oferta pública de ações** primária (R\$532,5 milhões) e secundária (R\$300 milhões), somando R\$832,5 milhões, fortalecendo sua estrutura de capital para um novo ciclo de crescimento, **retornando para a JSL o suporte financeiro feito em 2018**. O *free float* da Movida aumentou de 29,9% para 44,9%, enquanto a controladora, **JSL S.A., passou a deter 55,1% de participação**. O valor por ação no processo de bookbuilding foi de R\$15,00, sendo exatamente o dobro do valor do IPO, ocorrido em 2017.

No 2T19, a **Movida superou a marca de R\$1 bilhão de faturamento bruto trimestral**. A Companhia atingiu um novo patamar com **106 mil carros na frota**, sendo 71 mil carros alocados em RAC e 35 mil em GTF – aproximadamente o dobro da frota em relação ao momento do IPO. Este foi o **oitavo trimestre consecutivo com evolução nos resultados**. A Movida segue confiante para capturar o bom momento do mercado de locação, com foco máximo em execução, mantendo a disciplina de **rentabilidade e satisfação do cliente**.

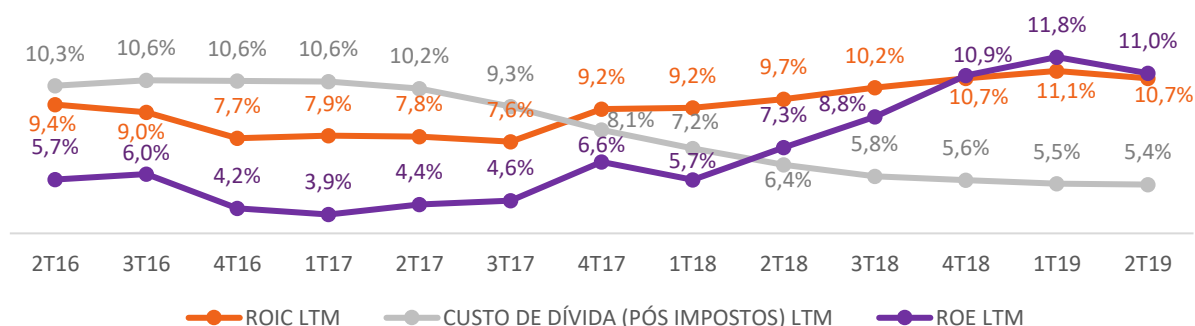
No negócio de **RAC**, houve um crescimento de 18,7% a/a da Receita Líquida no 2T19, em função do crescimento da frota operacional (+18% a/a), somado à expansão de 1% na receita média mensal por carro (R\$1,623 no 2T19). Como preparação para a alta temporada de julho, houve crescimento de mais de 6 mil carros para RAC ao final do 2T19, com reflexo na taxa de ocupação (73,6% no 2T19 ante 77,4% no 2T18), compensada pelo aumento de 4% no valor da diária média (R\$72,3 no 2T19). A margem EBITDA totalizou 39,7% no 2T19 (-1,3 p.p. a/a). Excluindo o efeito do crédito de PIS/COFINS de R\$13,1 milhões que incidiu no 2T18 e comparando ambos os períodos sem IFRS16, a evolução da margem EBITDA RAC seria de +1,4 p.p. a/a, saindo de 34,7% no 2T18 para 36,0% no 2T19.

Em **GTF**, houve uma adição de mais de 8 mil carros na frota operacional. A Receita Líquida cresceu 40% a/a, com margem EBITDA de 71,8% no 2T19. Os novos contratos com menor franquia de quilometragem mensal levaram a uma retração de 2% no ticket médio em relação ao 2T18. Houve no 2T19 um saldo de mais de 7 mil carros que já estão na frota total e, em sua maioria, se tornarão operacionais nos próximos meses, indicando mais um ciclo de crescimento contratado. A Companhia segue concentrando os esforços para manter o crescimento seletivo e sustentável com foco em rentabilidade e na satisfação do cliente nessa linha de negócio.

Em **Seminovos**, foram vendidos 16.066 carros, um crescimento de 83% a/a e 26% t/t. O preço médio do carro vendido aumentou 4,8% em relação ao 1T19, refletindo a venda de carros mais novos e com menor quilometragem, ao passo que as iniciativas para retomada de margem bruta (2,4% no 2T19) já trouxeram uma evolução de 1,3 p.p. ante o 1T19. Com isso, a margem EBITDA totalizou -1,8% no 2T19, sendo a melhor dos últimos três anos. A desmobilização planejada com maior acuracidade e a precificação dinâmica implantada formaram a estrutura necessária para este desempenho, além da maturação de processos e o ganho de força da marca renovada no 3T18.

No 2T19, o **EBITDA consolidado da Movida totalizou R\$154,9 milhões** (+31% a/a), com expansão de 2,9 p.p. na margem de serviços, que chegou a 45,8%. O **Lucro Líquido foi de R\$41,5 milhões** (+4,0% a/a); ressaltamos que as comparações em relação ao 2T18 estão impactadas pelo crédito extemporâneo de PIS/COFINS de R\$17,6 milhões que foi contabilizado naquele trimestre, bem como os créditos de R\$3,7 milhões no 2T19. Além disso, as variações também são afetadas pela adoção do IFRS16 a partir de 2019. Excluindo estes efeitos, a evolução da margem líquida de serviços seria de 1,7 p.p., saindo de 10,0% no 2T18 para 11,7% no 2T19.

Rentabilidade e Custo da Dívida



O **ROIC** dos últimos doze meses foi de 10,7%, 1,0 p.p. acima do mesmo período do 2T18, que em face à queda no custo da dívida resultou em um spread de 5,3 p.p. Já o ROIC dos 6M19 anualizado totalizou 9,9%.

OBS: O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como "Retorno" e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como "Capital Investido", considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados.

Investimento (R\$ milhões)	Movida								
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	UDM
Frota	522,8	704,5	1.271,9	143,3%	80,5%	1.035,1	1.976,4	90,9%	3.271,4
RAC	436,2	583,1	988,1	126,5%	69,5%	814,5	1.571,3	92,9%	2.472,6
Expansão	28,0	50,3	323,1	-	-	72,0	373,4	-	560,5
Renovação	408,2	532,8	665,1	62,9%	24,8%	742,5	1.197,8	61,3%	1.912,1
GTF	86,7	121,4	283,7	-	133,7%	220,7	405,1	83,6%	798,8
Expansão	75,6	108,7	273,8	-	151,9%	167,3	382,5	128,6%	646,5
Renovação	11,1	12,7	9,9	-10,8%	-22,0%	53,4	22,6	-57,7%	152,3
Lojas	2,7	3,0	2,5	-7,4%	-16,7%	5,3	5,5	3,8%	13,0
Novas	1,7	0,6	0,2	-88,2%	-66,7%	1,8	0,8	-55,6%	1,8
Antigas	1,0	2,4	2,3	130,0%	-4,2%	3,5	4,6	31,4%	11,2
Outros	5,9	22,2	29,3	-	32,0%	9,1	51,5	-	80,6
Outros RAC	5,9	22,0	29,3	396,6%	33,2%	9,1	51,3	-	80,3
Outros GTF	-	0,2	0,0	-	-100,0%	-	0,2	-	0,3
Total Investimento Bruto	531,4	729,7	1.303,7	145,3%	78,7%	1.049,5	2.033,4	93,7%	3.365,0
Receita Venda de Ativos	(335,0)	(468,7)	(617,9)	84,4%	31,8%	(671,5)	(1.086,6)	61,8%	(1.769,5)
Total Investimento Líquido	196,5	261,0	685,8	-	162,8%	378,0	946,8	150,5%	1.595,5

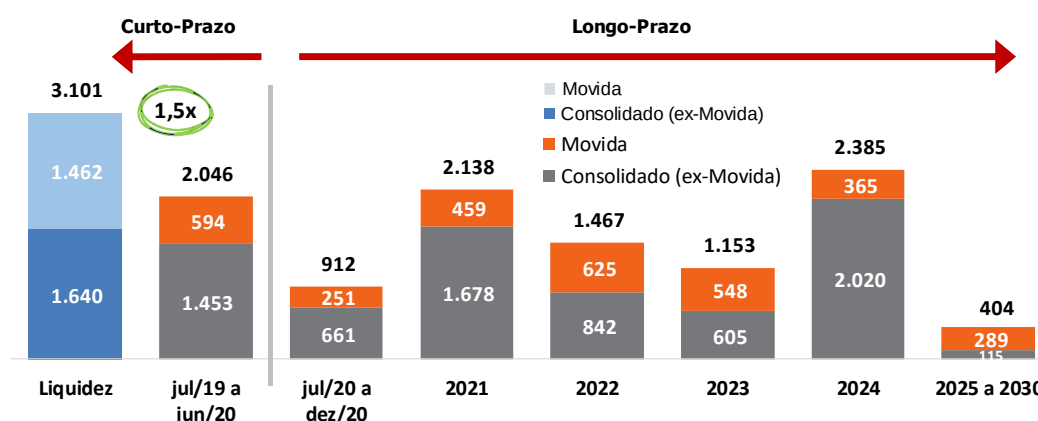
O desempenho da linha de negócio da Seminovos Movida fez com que a Movida tivesse conforto para retomar o investimento em expansão de sua frota no 2T19. O investimento bruto foi de R\$1,3 bilhão no 2T19, sendo 145% maior que o 2T18, sobretudo devido ao investimento em expansão em RAC como preparação para a alta temporada de julho. Em GTF, o investimento em expansão foi multiplicado em 2,5x, como resultado da estratégia de focar em contratos menores e capturar o bom momento do mercado de terceirização.

VII. Estrutura de Capital - JSL Consolidado

Destacamos a continuidade da gestão de passivos do grupo. No 2T19, emitimos: (i) debêntures na JSL S.A. no montante de R\$450 milhões, com vencimento final em 2026; (ii) debêntures da Movida no valor de R\$200 milhões e vencimento final em 2024, e no montante de R\$700 milhões, com vencimento final em 2027; e (iii) nota promissória da CS Brasil no valor de R\$100 milhões, com vencimento final em 2021.

Ao final do 2T19, o caixa consolidado da JSL equivale aos vencimentos de dívida até 2020, ou 1,5x a dívida de curto prazo, o que acreditamos ser um nível de caixa adequado. Destacamos também que possuímos operações em andamento para a contínua gestão dos passivos da Companhia, com foco no alongamento dos vencimentos.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta ¹ (R\$ milhões)



¹ Desconsidera o montante de R\$1,845 bilhão derivados da estrutura de internação dos recursos do *Bond*, que impacta igualmente o caixa e a dívida bruta

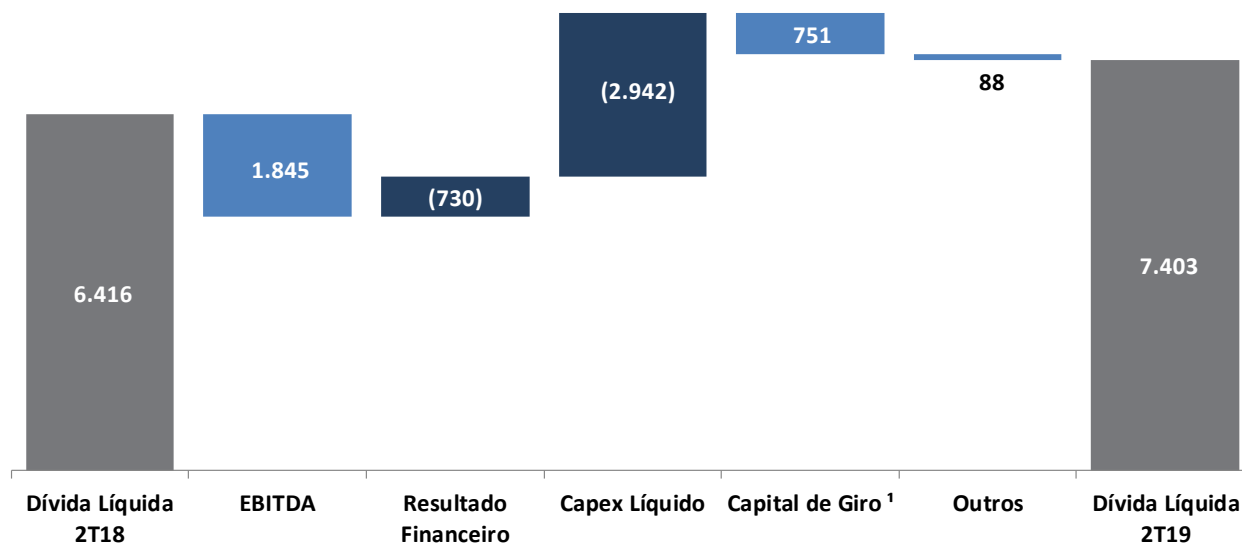
A Dívida Líquida totalizou R\$7,4 bilhões em junho de 2019, enquanto o custo médio da dívida bruta reduziu de 8,9% no 1T19 para 8,8% no 2T19.

Endividamento - JSL Consolidado (R\$ milhões)	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019
Caixa e aplicações financeiras ¹	2.500,4	2.267,1	2.980,8	2.515,1	3.101,5
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	4.340,1	4.149,3	4.831,8	4.378,5	4.946,8
Nota de crédito - CLN ²	(1.839,7)	(1.882,2)	(1.851,0)	(1.863,4)	(1.845,4)
Dívida bruta ¹	8.916,0	8.778,8	9.690,2	9.596,6	10.505,0
Dívida bruta - Valor contábil	10.755,7	10.661,0	11.541,2	11.460,0	12.350,3
Nota de crédito - CLN ²	(1.839,7)	(1.882,2)	(1.851,0)	(1.863,4)	(1.845,4)
Empréstimos e financiamentos ¹	6.386,3	6.527,6	6.736,7	6.457,0	6.257,7
Debêntures	2.610,2	2.475,4	3.170,7	3.400,1	4.579,6
Leasing a pagar	188,2	178,0	242,9	233,9	230,5
Risco sacado	4,0	-	-	-	-
Swap de dívida MTM	(272,9)	(402,2)	(460,2)	(494,4)	(562,8)
Dívida líquida	6.415,6	6.511,7	6.709,4	7.081,6	7.403,5
Dívida bruta de curto prazo	1.973,4	1.370,6	2.013,1	1.902,7	2.046,3
Dívida bruta de longo prazo ¹	6.942,6	7.408,2	7.677,1	7.693,9	8.458,6
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	10,1%	10,1%	10,1%	10,2%	10,1%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	8,8%	8,8%	8,8%	8,9%	8,8%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,1	3,2	2,9	2,9	3,0
Prazo médio da dívida líquida (anos)	3,9	3,8	3,5	3,5	3,7

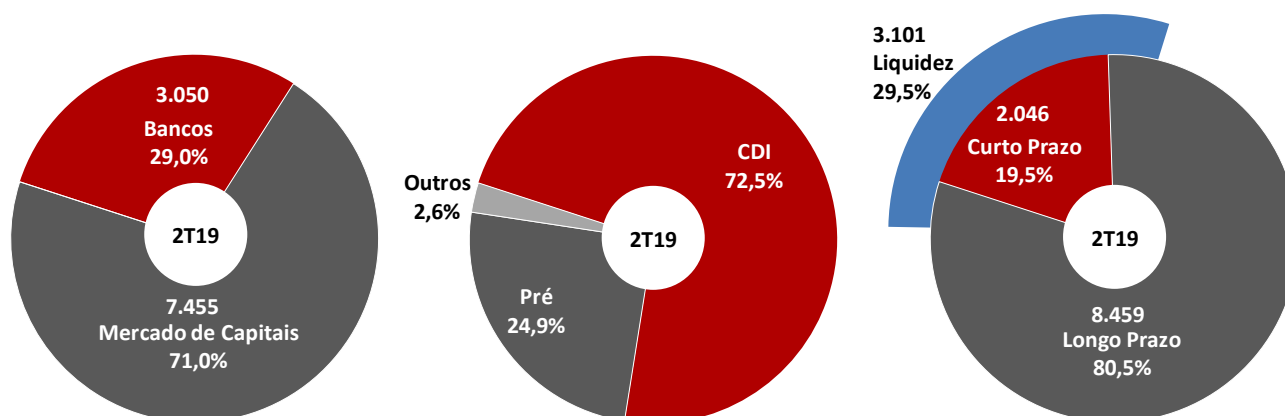
¹ Desconsidera o montante de R\$1,845 bilhão derivados da estrutura de internação dos recursos do *Bond*, que impacta igualmente o caixa e a dívida bruta;

² O valor relativo à CLN refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a internação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes* (*Bonds*) via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da CLN é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)



¹ Considera Veículos em andamento e Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos



Resultado Financeiro

JSL - Consolidado									
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	UDM
Juros financeiros líquidos	(74,6)	(174,4)	(196,7)	163,7%	12,8%	(249,1)	(371,2)	49,0%	(792,7)
Receitas Financeiras	134,6	111,3	51,0	-62,1%	-54,2%	202,0	162,2	-19,7%	327,2
Despesas Financeiras	(209,1)	(285,7)	(247,7)	18,5%	-13,3%	(451,1)	(533,4)	18,2%	(1.119,9)
Resultado Derivativos	220,8	48,9	(62,4)	-128,3%	-	252,4	(13,5)	-105,3%	27,6
Variação Cambial Líquida	(314,0)	(47,7)	60,3	-119,2%	-	(340,7)	12,6	-103,7%	49,1
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	-	(6,9)	(7,2)	-	4,3%	-	(14,1)	-	(14,1)
Resultado Financeiro	(167,8)	(180,1)	(206,1)	22,8%	14,4%	(337,3)	(386,2)	14,5%	(730,1)

As **Despesas Financeiras Líquidas** somaram R\$206,1 milhões no 2T19 ante R\$167,8 milhões no 2T18 (+22,8% a/a). O aumento anual reflete principalmente o impacto do crescimento da dívida líquida, que totalizou R\$7,4 bilhões no 2T19 (+15,4% a/a).

Indicadores de Alavancagem

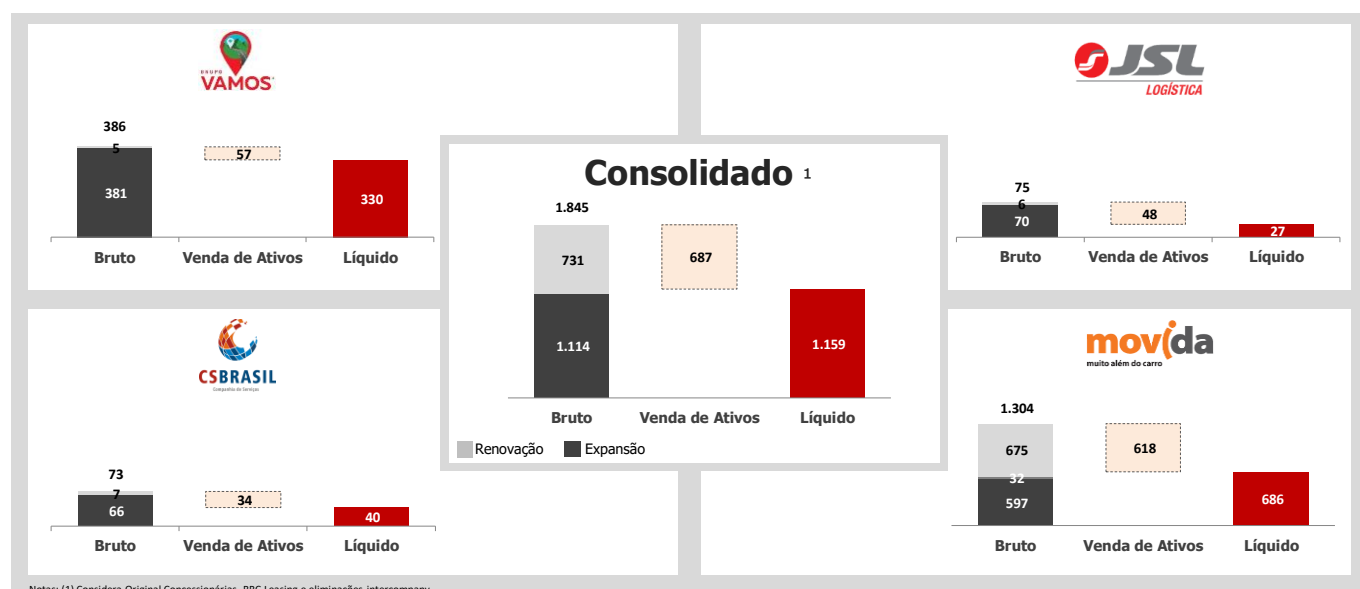
Indicadores de Alavancagem	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	Covenants
Dívida Líquida / EBITDA-A	2,1x	2,2x	2,1x	2,0x	1,9x	Máx 3,5x
Dívida Líquida / EBITDA	4,5x	4,4x	4,2x	4,1x	4,0x	Máx 4,60x
EBITDA-A/ Juros Líquidos	5,0x	5,0x	5,4x	5,6x	5,3x	Min 2,0x

A relação entre a dívida líquida e o EBITDA diminuiu para 4,0x no 2T19, ante 4,5x no 2T18. A desalavancagem na comparação anual é principalmente explicada pelo incremento do EBITDA em R\$481,7 milhões, em linha com a melhoria operacional e crescimento de todas as empresas do grupo.

Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A totalizou 1,9x no 2T19, ante 2,1x verificado no 2T18.

Os indicadores acima consideram a metodologia de cálculo da dívida líquida que consta nos *covenants* das escrituras de emissões realizadas (R\$7.403,5 milhões). Já os cálculos de EBITDA e EBITDA-A dos últimos 12 meses contemplam o efeito do CPC 06 (R2)/ IFRS16 nos 6M19, sendo R\$1.845,2 milhões e R\$3.855,0 milhões, respectivamente.

X. Investimentos – JSL Consolidado



O Capex Líquido no 2T19 totalizou R\$1,2 bilhão, focado em expansão e dividiu-se principalmente entre: Movida (R\$686 milhões), VAMOS (R\$330 milhões), CS Brasil (R\$40 milhões) e JSL Logística (R\$27 milhões). Ressaltamos que a maioria destes contratos foi na gestão e terceirização de frotas de pesados na VAMOS, e de leves na Movida e na CS Brasil. O benefício desses investimentos no crescimento da receita, da melhoria de margem e na geração de caixa devem ser plenos ao longo do ano de 2019. Os investimentos realizados fazem parte do direcionamento estratégico da JSL de focar em contratos com retornos sólidos, consistentes, e que remuneraram o capital investido.

Investimento (R\$ milhões)	JSL - Consolidado								
	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	UDM
Investimento bruto por natureza	887,1	1.140,8	1.845,5	108,0%	61,8%	1.668,6	2.986,2	79,0%	5.034,0
Expansão	419,6	483,1	1.114,1	165,5%	130,6%	731,2	1.597,2	118,4%	2.625,3
Renovação	461,6	635,5	702,1	52,1%	10,5%	928,4	1.337,5	44,1%	2.328,1
Outros	5,9	22,2	29,3	-	32,0%	9,1	51,5	-	80,6
Receita Venda de Ativos	(419,0)	(569,1)	(686,8)	63,9%	20,7%	(845,7)	(1.255,9)	48,5%	(2.091,5)
Total Investimento Líquido	468,1	571,7	1.158,7	147,5%	102,7%	822,9	1.730,3	110,3%	2.942,5

VIII. Fluxo de Caixa Livre e EBITDA - JSL Consolidado

Caixa Livre Gerado - R\$ milhões		2018	2T19 UDM
Operações	EBITDA	1.597,5	1.845,2
	Receita Líquida da Venda de Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos	(1.658,0)	(2.046,2)
	Custo depreciado de Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos Baixados	1.609,9	2.009,9
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(86,0)	(99,0)
	Variação no Capital de Giro	90,9	(251,5)
Caixa Livre Gerado pelas Atividades de Aluguel e Prestações de Serviços		1.554,2	1.458,4
Capex Renovação	Receita Líquida Venda de Veículos Leves /Pesados/Máquinas e Equipamentos - Renovação da frota	1.658,0	2.046,2
	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos para Renovação da Frota	(1.918,9)	(2.328,1)
	Investimento Líquido para Renovação da Frota	(260,9)	(281,9)
Investimentos, outros Imobilizados e Intangíveis		(38,2)	(80,6)
Caixa Livre Operacional Antes do Crescimento		1.255,1	1.095,9
Capex Crescimento	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos	(1.759,3)	(2.625,3)
	Aquisição de Empresas	(104,1)	(0,7)
	Investimento líquido para Crescimento da Frota	(1.863,4)	(2.626,0)
Caixa Livre Gerado (Consumido) Depois do Crescimento e Antes dos Juros		(608,3)	(1.530,1)

Reconciliação do Investimento para o Fluxo de Caixa das Demonstrações Financeiras

Reconciliação para o Fluxo de Caixa das DF's		2018	2T19 UDM
Capex Renovação + Crescimento + Outros	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos - Renovação	(1.918,9)	(2.328,1)
	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos - Crescimento	(1.759,3)	(2.625,3)
	Investimentos, outros Imobilizados e Intangíveis	(38,2)	(80,6)
Investimento Total - Regime de Competência		(3.716,4)	(5.034,0)
Fluxo Caixa DF	Captação de Arrendamentos Financeiros e Fime para Aquisição de Imobilizado	567,6	451,7
	Variação no saldo de Risco Sacado	(269,1)	(8,2)
	Variação do Saldo a Pagar a Montadoras	258,9	986,4
Nota 11 DF	Veículos em Andamento	(103,8)	-
	Outras adições (não capex)	47,9	(5,4)
Informações Suplementares ao Fluxo de Caixa e Nota do Imobilizado		501,6	1.424,4
Investimento Total - Fluxo de Caixa DF		(3.214,8)	(3.609,6)
Fluxo Caixa DF	Compra de Ativo Imobilizado para Locação	3.066,0	3.413,6
	Adições ao Ativo Imobilizado para Investimento e Intangível	148,8	195,9

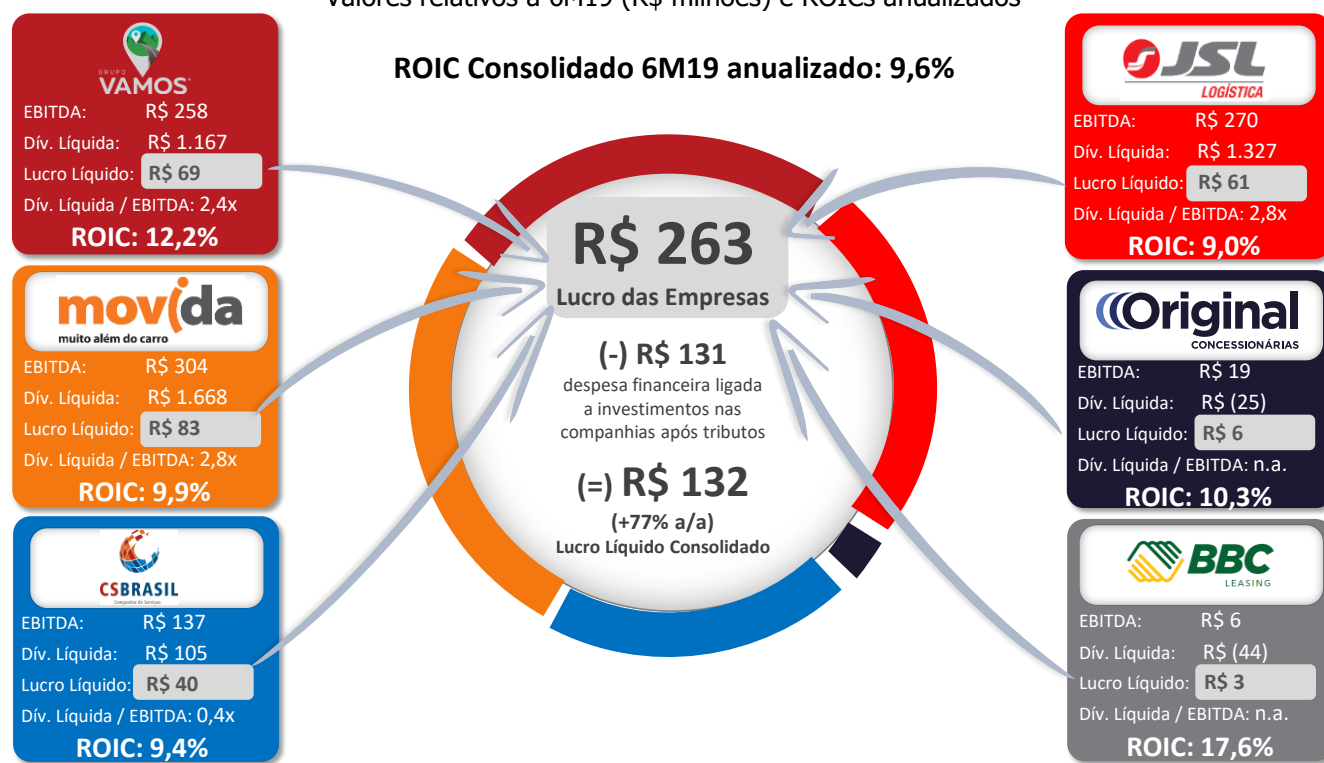
O caixa livre gerado antes do crescimento da JSL Consolidado foi de R\$1,1 bilhão nos últimos 12 meses, uma redução de 13% na comparação anual. O investimento líquido para crescimento da frota totalizou R\$2,6 bilhões, principalmente orientado para a Movida, VAMO'S e na CS Brasil. Dessa forma, o caixa livre gerado depois do crescimento e antes dos juros totalizou -R\$1,5 bilhão, dada a aceleração dos investimentos realizados nos últimos trimestres, que ainda não atingiram pleno potencial de geração de receita e caixa no mesmo período.

JSL - Consolidado									
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	▲ A/A	▲ T/T	6M18	6M19	▲ A/A	UDM
Resultado Líquido	49,4	60,8	71,2	44,1%	17,1%	74,5	131,9	77,0%	246,6
Resultado Financeiro	167,8	180,1	206,1	22,8%	14,4%	337,3	386,2	14,5%	730,1
IR e contribuição social	27,9	26,9	31,7	13,6%	17,8%	45,0	58,6	30,2%	104,0
Depreciação e Amortização	146,1	177,6	178,5	22,2%	0,5%	288,3	356,1	23,5%	704,7
Amortização (IFRS 16)	-	29,2	30,6	-	4,8%	-	59,9	-	59,9
EBITDA	391,2	474,6	518,2	32,5%	9,2%	745,1	992,7	33,2%	1.845,2
Custo de Venda de Ativos	412,6	548,6	665,7	61,3%	21,3%	814,2	1.214,2	49,1%	2.009,9
EBITDA-A	803,8	1.023,1	1.183,8	47,3%	15,7%	1.559,3	2.207,0	41,5%	3.855,0

XII. Rentabilidade – JSL Consolidado

Composição da Rentabilidade

Valores relativos a 6M19 (R\$ milhões) e ROICs anualizados



ROIC 6M19 - Anualizado (R\$ milhões)	JSL Consolidado ¹	Logística	CS Brasil	Vamos	Movida	Original Concessionárias	BBC Leasing
EBIT 6M19 anualizado	1.153,4	303,7	139,9	283,2	397,6	22,2	10,7
Impostos	(346,0)	(88,1)	(48,1)	(81,6)	(75,6)	(7,5)	(3,4)
NOPLAT	807,4	215,5	91,8	201,6	322,0	14,7	7,2
Dívida Líquida Média ²	7.056,5	1.325,9	78,8	1.015,1	1.561,1	(26,0)	(43,4)
Dividendos médio ²	-	-	-	75,0	-	-	-
Patrimônio Líquido Médio ²	1.373,8	1.058,3	895,7	566,1	1.680,1	168,6	84,5
Capital Investido Médio ²	8.430,3	2.384,3	974,5	1.656,1	3.241,2	142,7	41,2
ROIC 6M19 anualizado	9,6%	9,0%	9,4%	12,2%	9,9%	10,3%	17,6%

¹ Considera eliminações entre as empresas do grupo e a dívida da Holding

² Considera média entre o período atual e dezembro de 2018

XIII. Anexos

1. VAMOS

Vamos				Vamos			
Ativo (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	Passivo (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	45,3	67,1	88,7	Empréstimos e financiamentos	181,7	203,1	281,1
Títulos e valores mobiliários	20,8	7,7	7,8	Debêntures	-	-	-
Contas a receber	139,6	198,6	219,4	Arrendamento financeiro a pagar	17,0	11,2	13,6
Estoques	95,3	118,5	124,6	Arrendamento por direito de uso	-	6,3	9,7
Impostos a recuperar	8,3	14,4	17,1	Fornecedores	87,4	145,5	214,3
Outros créditos	11,0	9,0	9,4	Risco sacado	2,6	-	-
Adiantamento de Terceiros	5,8	29,2	23,1	Floor Plan	42,8	66,0	51,8
Despesas antecipadas	11,1	18,4	30,7	Obrigações trabalhistas	12,3	13,3	13,5
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	51,7	74,0	67,6	Obrigações tributárias	9,0	9,3	12,0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14,0	19,5	14,0	Contas a pagar e adiantamentos	45,7	112,4	336,6
Total do Ativo Circulante	402,9	556,2	602,3	Partes relacionadas	26,1	-	-
Ativo não circulante				Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
Não circulante				Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	25,8	211,4	-
Títulos e valores mobiliários	4,2	0,8	0,9	Imposto de renda e contribuição social a pagar	1,4	2,8	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	11,6	11,4	Total do passivo circulante	457,8	787,4	938,5
Contas a receber	32,3	11,0	9,0	Não circulante			
Impostos a recuperar	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	713,9	783,9	959,5
Depósitos judiciais	3,5	5,1	5,5	Arrendamento financeiro a pagar	9,4	27,1	21,3
Partes relacionadas	-	-	-	Arrendamento por direito de uso	-	47,6	35,6
Outros créditos	6,3	2,6	2,0	Fornecedores	5,1	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	1,2	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31,4	8,9	8,2	Cessão de direitos creditórios	21,2	16,6	15,1
Fundos para capitalização concessionárias	25,0	24,1	26,5	Provisão para demandas judiciais e administrativas	2,9	3,2	3,4
Total do Realizável a Longo Prazo	102,7	64,1	63,4	Imposto de renda e contribuição social diferidos	124,8	140,9	146,3
Investimentos				Contas a pagar e adiantamentos	44,9	29,2	26,2
Imobilizado	1.359,6	1.515,6	1.807,0	Total do passivo não circulante	923,4	1.048,6	1.207,5
Intangível	169,3	163,7	162,5	Patrimônio líquido			
Total	1.528,9	1.679,3	1.969,5	Capital social	493,8	482,8	482,8
Total do ativo não circulante	1.631,6	1.743,5	2.032,9	Reserva de capital	23,9	24,3	1,7
				Ações em tesouraria	(94,2)	(94,2)	(11,5)
				Outros resultados abrangentes	(2,8)	1,3	3,8
				Reservas de lucros	152,5	49,4	12,4
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
				Investimento da controladora	80,0	-	-
				Total do patrimônio líquido	653,3	463,7	489,2
Total do Ativo	2.034,5	2.299,7	2.635,2	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.034,5	2.299,7	2.635,2

2. Logística

Logística				Logística			
Ativo (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	Passivo (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	142,9	77,6	399,9	Empréstimos e financiamentos	547,1	321,4	225,5
Títulos e valores mobiliários	688,0	393,5	143,5	Debêntures	-	-	2,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	37,0	35,9	39,4
Contas a receber	623,1	759,0	801,7	Arrendamento por direito de uso	-	23,0	32,8
Estoques	34,1	28,3	30,4	Fornecedores	50,6	95,4	90,3
Impostos a recuperar	77,8	68,2	54,4	Risco sacado	-	-	-
Outros créditos	78,7	29,2	7,4	Floor Plan	-	-	-
Adiantamentos de terceiros	16,3	71,6	44,1	Obrigações trabalhistas	147,3	137,4	147,1
Despesas antecipadas	11,9	18,2	19,4	Obrigações tributárias	34,1	38,6	38,1
Dividendos a receber	-	-	4,8	Contas a pagar e adiantamentos	46,4	32,0	36,3
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	64,3	41,6	45,1	Partes relacionadas	19,3	-	-
Imposto de renda e contribuição social	57,0	51,9	43,7	Adiantamentos de clientes	7,7	19,8	4,7
Total do Ativo Circulante	1.794,1	1.539,0	1.594,5	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Ativo não circulante				Imposto de renda e contribuição social a pagar	7,5	-	3,1
Não circulante				Total do passivo circulante	897,1	703,4	619,8
Títulos e valores mobiliários	-	2,6	5,8	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	1.164,6	1.400,5	1.118,7
Contas a receber	12,3	7,2	11,0	Debêntures	-	-	446,9
Impostos a recuperar	45,9	60,9	79,4	Arrendamento financeiro a pagar	41,3	41,9	43,1
Depósitos judiciais	48,0	53,7	54,1	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	-	186,5	198,7
Partes relacionadas	23,6	25,3	0,1	Partes relacionadas	-	-	0,0
Outros créditos	1,0	2,0	3,0	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Obrigações tributárias	1,1	0,9	0,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37,1	48,9	10,7	Provisão para demandas judiciais e administrativas	50,7	54,4	53,9
Imposto de renda e contribuição social	20,4	20,5	20,5	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	188,3	221,2	184,6	Contas a pagar e adiantamentos	65,6	86,1	93,9
Investimentos	-	-	(1,3)	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Imobilizado	1.373,0	1.656,6	1.668,9	Total do passivo não circulante	1.323,3	1.770,2	1.956,2
Intangível	262,1	257,2	257,1	Patrimônio líquido			
Total	1.635,1	1.913,8	1.924,7	Capital social	660,4	681,2	683,3
Total do ativo não circulante	1.823,3	2.135,0	2.109,3	Reserva de capital	24,6	34,0	29,6
Total do Ativo	3.617,4	3.674,1	3.703,7	Ações em tesouraria	(103,9)	(103,9)	78,5
				Avaliação patrimonial	128,7	133,7	(78,1)
				Reservas de lucros	44,3	49,2	127,2
				Participação de não controladores	643,0	390,9	288,5
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	-	15,4	(1,3)
				Total do patrimônio líquido	1.397,0	1.200,4	1.127,8
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.617,4	3.674,1	3.703,7

3. CS Brasil

CS Brasil				CS Brasil			
Ativo (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	Passivo (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	65,6	43,9	145,4	Empréstimos e financiamentos	12,9	20,9	22,1
Títulos e valores mobiliários	58,4	45,2	50,1	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	27,9	47,8	36,1
Contas a receber	196,0	211,2	226,4	Arrendamento por direito de uso	-	-	8,1
Estoques	8,7	7,8	8,2	Fornecedores	76,4	129,6	136,4
Impostos a recuperar	39,8	27,9	34,9	Risco sacado	1,4	-	-
Outros créditos	14,1	8,2	7,3	Floor Plan	-	-	-
Adiantamentos de terceiros	5,5	7,8	8,6	Obrigações trabalhistas	44,6	41,9	45,1
Despesas antecipadas	11,0	14,9	12,2	Obrigações tributárias	12,6	13,5	16,2
Dividendos a receber	-	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	28,2	34,9	39,4
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	40,9	95,7	93,7	Partes relacionadas	4,6	3,0	3,1
Imposto de renda e contribuição social	12,1	7,4	9,1	Adiantamentos de clientes	31,3	39,4	32,3
Total do Ativo Circulante	452,1	470,0	595,9	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Ativo não circulante				Imposto de renda e contribuição social a pagar	7,7	3,1	11,8
Não circulante				Total do passivo circulante	247,6	334,1	350,5
Títulos e valores mobiliários	1,2	2,6	2,6	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	39,4	75,8	168,8
Contas a receber	71,7	98,6	94,5	Debêntures	-	-	-
Impostos a recuperar	5,5	21,5	23,1	Arrendamento financeiro a pagar	30,6	114,3	76,2
Depósitos judiciais	5,1	5,9	6,2	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	-	-	25,5
Partes relacionadas	-	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	-	15,0	15,3
Outros créditos	0,3	0,3	0,5	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Obrigações tributárias	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	6,0	5,8	6,1
Imposto de renda e contribuição social	0,1	3,7	3,7	Imposto de renda e contribuição social diferidos	41,6	41,6	47,3
Total do Realizável a Longo Prazo	83,9	132,5	130,4	Contas a pagar e adiantamentos	25,1	24,1	24,1
Investimentos	1,2	2,2	3,9	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Imobilizado	644,9	874,6	881,0	Total do passivo não circulante	142,7	276,6	363,4
Intangível	1,3	1,0	1,0	Patrimônio líquido			
Total	647,4	877,8	886,0	Capital social	720,2	787,7	787,7
Total do ativo não circulante	731,3	1.010,3	1.016,4	Reserva de capital	0,6	0,9	0,9
				Ações em tesouraria	-	-	-
				Avaliação patrimonial	-	1,0	1,0
				Reservas de lucros	72,3	80,0	108,6
				Participação de não controladores	-	-	-
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	793,1	869,6	898,3
Total do Ativo	1.183,4	1.480,3	1.612,2	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.183,4	1.480,3	1.612,2

4. Original Concessionárias

Original Concessionárias				Original Concessionárias			
Ativo (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	Passivo (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	32,7	25,2	18,0	Empréstimos e financiamentos	0,0	-	-
Títulos e valores mobiliários	3,7	11,2	7,3	Debêntures	-	-	-
Contas a receber	10,3	15,0	17,9	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Estoques	107,9	98,5	124,0	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	-	9,8	10,0
Impostos a recuperar	14,4	13,3	9,6	Fornecedores	52,1	0,4	4,6
Outros créditos	4,2	13,2	10,6	Risco sacado	-	-	-
Adiantamento de Terceiros	1,0	8,7	7,8	Floor Plan	-	42,0	39,9
Despesas antecipadas	0,8	1,5	1,1	Obrigações trabalhistas	10,4	10,9	12,4
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	-	-	-	Obrigações tributárias	2,1	2,6	2,5
Imposto de renda e contribuição social	-	-	5,1	Contas a pagar e adiantamentos	20,4	26,4	37,0
Total do Ativo Circulante	174,9	186,6	201,6	Partes relacionadas	10,5	10,2	10,4
				Adiantamentos de clientes	-	6,8	9,7
Ativo não circulante				Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Não circulante				Imposto de renda e contribuição social a pagar	1,8	0,8	2,8
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Total do passivo circulante	97,3	109,9	129,2
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Não circulante			
Contas a receber	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Impostos a recuperar	16,7	16,8	21,9	Debêntures	-	-	-
Depósitos judiciais	7,8	8,7	9,4	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Partes relacionadas	3,3	-	-	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	-	40,2	37,9
Outros créditos	19,4	2,4	0,0	Partes relacionadas	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	16,5	19,2	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Obrigações tributárias	0,2	0,2	0,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11,2	11,1	10,8	Provisão para demandas judiciais e administrativas	7,0	5,7	5,9
Total do Realizável a Longo Prazo	58,4	55,5	61,3	Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,1	0,1	0,1
				Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
Investimentos	-	-	-	Total do passivo não circulante	7,3	46,1	44,0
Imobilizado	32,1	30,6	81,2	Patrimônio líquido			
Intangível	0,4	50,2	0,6	Capital social	191,4	191,4	191,4
Total	32,5	80,8	81,8	Reserva de capital	0,2	0,2	0,2
Total do ativo não circulante	90,9	136,3	143,1	Ações em tesouraria	-	-	-
				Avaliação patrimonial	-	-	-
Total do Ativo	265,8	322,9	344,7	Reservas de lucros	(30,3)	(24,7)	(20,0)
				Participação de não controladores	-	-	-
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	161,3	166,9	171,6
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	265,8	322,9	344,7

5. BBC Leasing

BBC Leasing				BBC Leasing			
Ativo (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	Passivo	2T18	1T19	2T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	22,1	21,9	6,4	Empréstimos e financiamentos	-	-	
Títulos e valores mobiliários	19,9	22,8	37,9	Debêntures	-	-	
Contas a receber	81,8	113,5	128,8	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	0,4	Fornecedores	0,0	0,1	0,1
Impostos a recuperar	0,7	0,3	0,4	Risco sacado a pagar (montadoras)	-	-	
Outros créditos	0,1	1,2	0,7	Floor Plan	-	-	
Adiantamento de Terceiros	0,1	0,1	0,2	Obrigações trabalhistas	0,7	0,8	0,9
Despesas antecipadas	0,1	0,1	0,1	Obrigações tributárias	1,6	1,1	1,2
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	0,2	0,2	0,2	Contas a pagar e adiantamentos	57,2	78,1	90,5
Partes relacionadas	-	-	0,1	Partes relacionadas	0,1	0,5	0,3
				Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	
Total do Ativo Circulante	124,9	159,9	175,2	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	0,5
				Total do passivo circulante	59,7	80,4	93,5
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	-	-	
Títulos e valores mobiliários	-	-		Debêntures	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-		Arrendamento financeiro a pagar	-	-	
Contas a receber	-	-		Partes relacionadas	-	-	
Impostos a recuperar	-	-		Instrumentos financeiros derivativos	-	-	
Depósitos judiciais	-	-		Obrigações tributárias	-	-	
Partes relacionadas	0,2	-		Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	
Outros créditos	-	-		Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	
Despesas Antecipadas	-	-		Imposto de renda e contribuição social a pagar	12,4	15,3	17,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13,5	15,2	16,6	Contas a pagar e adiantamentos	-	-	
Total do Realizável a Longo Prazo	13,7	15,2	16,6	Total do passivo não circulante	12,4	15,3	17,0
				Patrimônio líquido			
Investimentos	-	0,0		Capital social	68,7	82,9	82,9
Imobilizado	1,7	1,2	1,1	Reserva de capital	-	-	
Intangível	3,7	3,8	3,7	Ações em tesouraria	-	-	
	5,4	5,0	4,8	Avaliação patrimonial	-	-	
Total do ativo não circulante	19,1	20,2	21,4	Reservas de lucros	0,2	1,5	3,3
				Participação de não controladores	-	-	
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	3,0	-	
Total do Ativo	144,0	180,1	196,6	Total do patrimônio líquido	71,9	84,4	86,2
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	144,0	180,1	196,6

6. Movida

Movida				Movida			
Ativo (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	Passivo (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	525,8	158,5	326,0	Empréstimos e financiamentos	373,8	491,9	458,5
Títulos e valores mobiliários	584,8	711,2	1.135,7	Debêntures	326,6	112,4	134,9
Instrumentos financeiros derivativos				Arrendamento financeiro a pagar	28,4	0,8	0,8
Contas a receber	237,6	457,2	432,6	Arrendamento por direito de uso		32,0	44,9
Estoques				Fornecedores	716,1	1.348,6	1.683,8
Impostos a recuperar	60,2	51,6	52,9	Risco sacado			
Outros créditos	2,0	0,8	1,3	Floor Plan			
Adiantamento de Terceiros		4,2	1,3	Obrigações trabalhistas	41,7	47,9	48,6
Despesas antecipadas	1,2	38,8	37,7	Obrigações tributárias	8,7	11,1	14,9
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	251,4	337,5	443,1	Contas a pagar e adiantamentos	32,4	70,6	65,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos				Partes relacionadas			
Partes relacionadas	40,7			Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10,0	71,5	64,5
				Imposto de renda e contribuição social a pagar	5,0	6,2	4,4
				Cessão de direitos creditórios	34,0		
Total do Ativo Circulante	1.703,7	1.759,7	2.430,6	Total do passivo circulante	1.576,7	2.193,0	2.520,5
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	484,7	462,7	346,9
Títulos e valores mobiliários				Debêntures	1.095,0	1.325,1	2.189,7
Instrumentos financeiros derivativos				Arrendamento financeiro a pagar	1,1		
Contas a receber	2,5	4,1	4,1	Arrendamento por direito de uso		99,8	114,1
Impostos a recuperar		19,0	23,9	Partes relacionadas			
Depósitos judiciais	0,2	1,4	1,6	Instrumentos financeiros derivativos			
Partes relacionadas				Imposto de renda e contribuição social diferidos	89,8	109,5	118,4
Outros créditos				Contas a Pagar e Adiantamentos		1,1	1,0
Despesas Antecipadas				Provisão para demandas judiciais e administrativas	3,2	6,7	6,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27,8	40,9	48,1	Imposto de renda e contribuição social a pagar			
Ativos mantidos para distribuição aos acionistas				Passivos mantidos para distribuição aos acionistas			
Total do Realizável a Longo Prazo	30,5	65,4	77,7	Total do passivo não circulante	1.673,9	2.005,0	2.776,4
Investimentos		1,1	1,1	Patrimônio líquido			
Imobilizado	3.005,3	3.990,3	4.407,2	Capital social	1.177,6	1.490,1	1.490,1
Intangível	27,4	62,3	81,8	Reserva de capital	250,8	51,0	51,0
Total	3.032,7	4.053,7	4.490,0	Ações em tesouraria	(8,5)	(8,5)	(11,9)
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
Total do ativo não circulante	3.063,2	4.119,1	4.567,8	Reservas de lucros	96,5	148,2	88,8
				Lucros/Prejuízos acumulados			83,5
				Participação de não controladores			
Total do Ativo	4.766,9	5.878,8	6.998,4	Total do patrimônio líquido	1.516,3	1.680,8	1.701,4
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.766,9	5.878,8	6.998,4

7. Consolidado

Consolidado				Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	Passivo (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	775,2	367,8	601,2	Empréstimos e financiamentos	1.588,1	1.298,8	1.322,9
Títulos e valores mobiliários	3.559,4	4.004,6	4.336,4	Debêntures	327,6	520,0	691,4
Instrumentos financeiros derivativos	21,4	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	105,9	84,0	89,9
Contas a receber	1.287,8	1.554,3	1.619,5	Arrendamento por direito de uso	-	79,4	105,4
Estoques	249,1	253,5	287,5	Fornecedores	903,0	1.557,0	1.933,5
Impostos a recuperar	177,6	154,5	148,6	Risco sacado	4,0	-	-
Imposto de renda e contribuição social	103,8	100,4	90,7	Floor Plan	83,2	108,0	91,7
Outros créditos	15,1	35,2	36,0	Obrigações trabalhistas	257,0	252,3	267,5
Adiantamento de Terceiros	41,9	114,4	85,1	Obrigações tributárias	65,6	79,4	84,9
Despesas antecipadas	75,3	93,8	103,2	Contas a pagar	278,3	176,9	199,3
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	406,4	548,9	649,7	Partes relacionadas	1,6	-	3,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	48,9	19,3
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
				Imposto de renda e contribuição social a pagar	24,3	13,2	19,8
Total do Ativo Circulante	6.713,1	7.227,5	7.958,0	Adiantamento de clientes	-	160,3	169,8
				Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
Ativo não circulante				Total do passivo circulante	3.644,8	4.384,1	5.004,4
Não circulante							
Títulos e valores mobiliários	5,5	6,0	9,3	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	252,7	494,4	562,8	Empréstimos e financiamentos	6.637,9	7.021,6	6.780,1
Contas a receber	107,5	115,0	118,6	Debêntures	2.282,6	2.880,2	3.888,2
Impostos a recuperar	71,2	118,3	148,3	Arrendamento financeiro a pagar	82,4	149,9	140,7
Imposto de renda e contribuição social	20,6	24,2	24,1	Arrendamento por direito de uso	-	410,8	411,8
Depósitos judiciais	64,5	74,8	76,7	Partes relacionadas	-	-	-
Partes relacionadas	0,2	0,0	0,1	Cessão de direitos creditórios	21,2	16,6	15,1
Outros créditos	4,0	48,0	51,7	Instrumentos financeiros derivativos	1,2	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Obrigações tributárias	1,4	1,1	1,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67,9	88,4	96,4	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	40,3	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	69,9	75,8	75,5
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	288,8	364,6	417,4
Total do Realizável a Longo Prazo	634,3	969,0	1.088,1	Contas a pagar e adiantamentos	217,3	191,1	185,9
				Total do passivo não circulante	9.602,6	11.111,8	11.915,7
Investimentos	1,2	2,8	5,0				
Imobilizado	6.443,1	8.128,0	8.855,2	Patrimônio líquido			
Intangível	470,7	495,0	513,1	Capital social	660,4	681,2	683,3
Total	6.915,1	8.625,8	9.373,3	Reserva de capital	24,6	43,0	51,7
				Ações em tesouraria	(103,9)	(103,9)	(23,6)
Total do ativo não circulante	7.549,4	9.594,8	10.461,3	Avaliação patrimonial	(1,8)	131,9	49,6
				Outros resultados abrangentes	-	15,4	122,7
Total do Ativo	14.262,5	16.822,3	18.419,3	Reserva de lucros	(36,7)	56,8	107,4
				Participação de não controladores	472,6	502,2	508,2
				Total do patrimônio líquido	1.015,1	1.326,5	1.499,2
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	14.262,5	16.822,3	18.419,3

Consolidado									
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	▲ A / A	▲ T / T	6M18	6M19	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	2.207,8	2.520,6	2.681,0	21,4%	6,4%	4.402,1	5.201,7	18,2%	10.003,0
Receita de Venda e Prestação de Serviço	1.788,8	1.951,5	1.994,3	11,5%	2,2%	3.556,4	3.945,8	10,9%	7.911,5
Receita Renovação de Frota	419,0	569,1	686,8	63,9%	20,7%	845,7	1.255,9	48,5%	2.091,5
(-) Deduções da Receita	(269,6)	(308,9)	(292,1)	8,3%	-5,4%	(527,1)	(601,0)	14,0%	(1.201,9)
(=) Receita Líquida	1.938,2	2.211,8	2.388,9	23,3%	8,0%	3.875,0	4.600,7	18,7%	8.801,1
Receita de Venda e Prestação de Serviço	1.523,2	1.659,9	1.713,5	12,5%	3,2%	3.035,9	3.373,4	11,1%	6.754,9
Receita Renovação de Frota	415,0	551,9	675,4	62,7%	22,4%	839,1	1.227,3	46,3%	2.046,2
(-) Custos Totais	(1.515,7)	(1.732,9)	(1.898,4)	25,2%	9,6%	(3.033,0)	(3.631,4)	19,7%	(6.907,5)
(=) Lucro Bruto	422,5	478,9	490,5	16,1%	2,4%	842,0	969,4	15,1%	1.893,7
Margem Bruta	21,8%	21,7%	20,5%	-1,3 p.p.	-1,2 p.p.	21,7%	21,1%	-0,6 p.p.	21,5%
(-) Despesas Operacionais	(177,4)	(211,1)	(181,5)	2,3%	-14,0%	(385,2)	(392,6)	1,9%	(813,0)
Despesas Administrativas e Comerciais	(175,4)	(208,9)	(217,2)	23,8%	4,0%	(355,5)	(426,1)	19,9%	(857,0)
Despesas Tributárias	(2,2)	(0,8)	(2,4)	9,1%	-	(9,0)	(3,2)	-64,4%	(11,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,4)	(1,1)	38,6	-	-	(20,9)	37,6	-	57,4
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,6	(0,4)	(0,6)	-	50,0%	0,2	(1,0)	-	(2,1)
EBIT	245,1	267,7	309,0	26,1%	15,4%	456,8	576,7	26,2%	1.080,6
Margem (% ROL de Serviços)	16,1%	16,1%	18,0%	1,9 p.p.	1,9 p.p.	15,0%	17,1%	2,1 p.p.	16,0%
(+/-) Resultado Financeiro	(167,8)	(180,1)	(206,1)	22,8%	14,4%	(337,3)	(386,2)	14,5%	(730,1)
(=) Lucro antes dos impostos	77,3	87,7	102,9	33,1%	17,3%	119,5	190,5	59,4%	350,5
Impostos e contribuições sobre o lucro	(27,9)	(26,9)	(31,7)	13,6%	17,8%	(45,0)	(58,6)	30,2%	(104,0)
(=) Resultado Líquido	49,4	60,8	71,2	44,1%	17,1%	74,5	131,9	77,0%	246,6
Margem (% ROL Total)	2,5%	2,7%	3,0%	0,5 p.p.	0,3 p.p.	1,9%	2,9%	1,0 p.p.	2,8%
EBITDA	391,2	474,6	518,2	32,5%	9,2%	745,1	992,7	33,2%	1.845,2
Margem (% ROL de Serviços)	25,7%	28,6%	30,2%	4,5 p.p.	1,6 p.p.	24,5%	29,4%	4,9 p.p.	27,3%
EBITDA-A	803,8	1.023,1	1.183,8	47,3%	15,7%	1.559,3	2.207,0	41,5%	3.855,0
Margem (% ROL Total)	41,5%	46,3%	49,6%	8,1 p.p.	3,3 p.p.	40,2%	48,0%	7,8 p.p.	43,8%

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	▲ A / A	▲ T / T	6M18	6M19	▲ A / A	UDM
Das atividades operacionais									
(=) Resultado antes da Provisão Tributária	77,3	87,7	102,9	33,1%	17,3%	119,5	190,5	-37,3%	350,5
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	1.207,3	1.014,1	1.135,2	-6,0%	11,9%	1.993,4	2.149,3	-7,3%	3.408,0
Depreciações / Amortizações	146,5	206,8	209,2	42,8%	1,2%	288,3	416,0	-30,7%	764,5
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado	412,6	548,6	665,7	61,3%	21,3%	814,3	1.214,2	-32,9%	2.009,9
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	(0,2)	0,4	0,6	-	50,0%	(0,2)	1,0	-120,0%	2,1
Instrumentos financeiros derivativos	(221,8)	(48,9)	62,4	-128,1%	-	(253,4)	13,5	-1977,0%	(26,6)
Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	(1,4)	0,3	(0,3)	-78,6%	-	(1,6)	(0,0)	n.a.	5,7
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(1,3)	5,8	6,2	-	6,9%	8,0	12,0	-33,3%	13,2
Provisão para perdas em estoques	(0,4)	2,5	0,4	-	-84,0%	0,0	2,9	-100,0%	2,3
Ajuste a valor presente	(2,5)	(3,5)	3,7	-	-	(4,2)	0,2	-2200,0%	(3,4)
Remuneração com base em ações	1,6	0,2	0,6	-62,5%	-	2,6	0,8	225,0%	5,3
Juros provisionados	807,0	289,1	184,8	-77,1%	-36,1%	1.037,2	473,9	118,9%	648,8
Provisão para perdas por furto/roubo de veículos	50,9	15,5	24,2	-52,5%	56,1%	81,0	39,7	104,0%	76,8
Baixa de outros imobilizados	(61,5)	(8,5)	(1,6)	-97,4%	-81,2%	84,3	4,4	1815,9%	(61,3)
Créditos extemporâneos de impostos	77,7	6,0	(20,7)	-126,6%	-	(62,8)	(29,2)	115,1%	(29,2)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	(1.501,5)	(1.143,9)	(1.917,9)	27,7%	67,7%	(3.836,9)	(3.061,8)	25,3%	(5.144,5)
Decréscimo (acréscimo) em ativos									
Títulos e valores mobiliários	(452,8)	211,9	(371,7)	-17,9%	-	(1.882,8)	(159,9)	1077,5%	(364,7)
Contas a receber	17,7	(228,4)	(75,1)	-	-67,1%	(100,6)	(303,5)	-66,9%	(351,8)
Estoques	(11,6)	10,7	8,5	-173,3%	-20,6%	(3,0)	19,2	-115,6%	75,7
Impostos a recuperar	(7,8)	(17,9)	(18,1)	132,1%	1,1%	(6,0)	(36,0)	-83,3%	(12,0)
Partes relacionadas, líquidas	(0,2)	0,3	(0,0)	-100,0%	-100,0%	1,0	0,3	233,3%	(0,9)
Depósitos judiciais	0,2	(1,4)	(1,9)	-	35,7%	(2,2)	(3,3)	-33,3%	(12,3)
Outros créditos	64,9	(46,7)	58,9	-9,2%	-	(12,2)	12,2	-200,0%	(53,2)
Despesas antecipadas	11,5	1,1	(78,7)	-	-	(57,3)	(77,6)	-26,2%	(25,8)
(Decréscimo) acréscimo em passivos									
Fornecedores	19,0	15,9	4,9	-74,2%	-69,2%	34,9	20,8	67,8%	44,1
Veículos floor plan	(0,9)	14,4	(16,3)	-	-	11,2	(1,9)	-689,5%	8,5
Obrigações trabalhistas e tributárias	19,2	17,7	20,7	7,8%	16,9%	34,6	38,4	-9,9%	29,3
Contas a pagar e adiantamentos	(18,6)	(23,6)	36,3	-	-	125,9	12,7	891,3%	51,0
Partes relacionadas	0,1	(0,0)	2,8	-	-	0,0	2,8	-100,0%	2,5
Imposto de renda e contribuição pagos	3,2	(18,7)	(7,0)	-	-62,6%	(12,8)	(25,8)	-50,4%	(99,0)
Juros pagos	(109,8)	(285,1)	(198,0)	80,3%	-30,6%	(238,2)	(483,1)	-50,7%	(1.022,3)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(1.035,5)	(794,1)	(1.283,2)	23,9%	61,6%	(1.729,6)	(2.077,3)	-16,7%	(3.413,6)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(216,9)	(42,1)	(679,9)	-	-	(1.724,0)	(721,9)	138,8%	(1.386,0)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos									
Oferta secundária de ações de investidas (Movida)	(21,2)	-	-	-100,0%	-	-	-	n.a.	-
Alienação de controlada, líquido de caixa (nota 1.4)	-	-	-	-	-	-	-	n.a.	5,8
Ativo imobilizado	(10,6)	(29,1)	(42,9)	-	47,4%	(18,3)	(72,0)	-74,6%	(170,1)
Intangível	(4,1)	-	-	-100,0%	-	(6,6)	-	n.a.	(25,9)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(35,9)	(29,1)	(45,1)	25,6%	55,0%	(24,9)	(74,2)	-66,4%	(192,3)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos									
Aumento (Redução) de capital	-	-	2,1	-	-	-	2,1	-100,0%	2,1
Ações em tesouraria	(5,5)	-	(3,4)	-38,2%	-	(5,5)	(3,4)	61,8%	(3,4)
Dividendos pagos	-	-	(27,5)	-	-	-	(27,5)	-100,0%	(27,5)
Pagamento na aquisição de empresas	(70,3)	(21,7)	21,5	-	-199,1%	(103,6)	(0,2)	51700,0%	(0,7)
Resultado recebido de derivativos	(33,0)	14,3	(1,8)	-94,5%	-112,6%	(37,1)	12,5	-396,8%	34,2
Cessão de direito creditório	(3,0)	-	(3,0)	0,0%	-	(3,0)	(3,0)	0,0%	(6,6)
Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	446,1	(243,9)	970,5	117,6%	-	1.958,6	726,6	169,6%	1.406,3
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	334,4	(251,3)	958,3	186,6%	-	1.809,4	707,0	155,9%	1.404,3
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	81,6	(323)	233	185,9%	-172,3%	60,5	(89,2)	-167,8%	(174,1)
Caixa e equivalentes de caixa (inclusive títulos e valores mobiliários)									
No início do período	693,6	690,3	367,8	-47,0%	-46,7%	714,7	690,3	3,5%	775,2
No final do período	775,2	367,8	601,2	-22,4%	63,5%	775,2	601,2	28,9%	601,2
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	81,6	(322,5)	233,3	185,9%	-172,3%	60,5	(89,2)	-167,8%	(174,1)

Consolidado										
Efeito do IFRS 16 (R\$ milhões)	2T18 Sem IFRS 16	2T19 Sem IFRS16	▲ A / A	2T19 Com IFRS 16	▲ A / A	6M18 Sem IFRS 16	6M19 Sem IFRS16	▲ A / A	6M19 Com IFRS 16	▲ A / A
VAMOS										
EBIT	62,3	80,3	28,9%	80,6	29,4%	120,3	140,9	17,1%	141,6	17,7%
Margem (% ROL de Serviços)	28,7%	32,8%	4,1 p.p.	33,0%	4,3 p.p.	28,6%	29,1%	0,5 p.p.	29,3%	0,7 p.p.
EBITDA	113,5	134,3	18,3%	136,6	20,4%	216,8	252,5	16,5%	257,7	18,9%
Margem (% ROL de Serviços)	52,3%	54,9%	2,6 p.p.	55,9%	3,6 p.p.	51,6%	52,2%	0,6 p.p.	53,3%	1,7 p.p.
Logística										
EBIT	55,5	72,1	29,9%	71,0	27,9%	100,5	151,4	50,6%	151,8	51,0%
Margem (% ROL de Serviços)	7,7%	9,8%	2,1 p.p.	9,6%	1,9 p.p.	7,0%	10,3%	3,3 p.p.	10,4%	3,4 p.p.
EBITDA	100,0	121,0	21,0%	130,8	30,8%	193,8	247,8	27,9%	269,8	39,2%
Margem (% ROL de Serviços)	13,9%	16,4%	2,5 p.p.	17,7%	3,8 p.p.	13,5%	16,9%	3,4 p.p.	18,4%	4,9 p.p.
CS Brasil										
EBIT	21,4	47,2	120,6%	47,6	122,4%	44,8	69,3	54,7%	69,9	56,0%
Margem (% ROL de Serviços)	12,9%	25,3%	12,4 p.p.	25,5%	12,6 p.p.	13,4%	19,1%	5,7 p.p.	19,3%	5,9 p.p.
EBITDA	50,5	77,8	54,1%	81,4	61,2%	100,8	130,8	29,8%	137,2	36,1%
Margem (% ROL de Serviços)	30,5%	41,7%	11,2 p.p.	43,6%	13,1 p.p.	30,2%	36,0%	5,8 p.p.	37,8%	7,6 p.p.
Movida										
EBIT	98,2	98,8	0,6%	99,6	1,4%	181,5	196,5	8,3%	198,8	9,5%
Margem (% ROL de Serviços)	35,6%	29,2%	-6,4 p.p.	29,4%	-6,2 p.p.	33,4%	28,8%	-4,6 p.p.	29,1%	-4,3 p.p.
EBITDA	118,2	141,8	20,0%	154,9	31,0%	220,5	279,4	26,7%	304,5	38,1%
Margem (% ROL de Serviços)	42,9%	41,9%	-1,0 p.p.	45,8%	2,9 p.p.	40,6%	40,9%	0,3 p.p.	44,6%	4,0 p.p.
Original										
EBIT	6,5	7,6	16,9%	8,1	24,6%	8,3	10,2	22,9%	11,1	33,7%
Margem (% ROL)	4,0%	3,7%	-0,3 p.p.	3,9%	-0,1 p.p.	2,6%	2,6%	0,0 p.p.	2,9%	0,3 p.p.
EBITDA	7,9	9,1	15,2%	12,0	51,9%	11,0	13,1	19,1%	19,2	74,5%
Margem (% ROL)	4,8%	4,4%	-0,4 p.p.	5,8%	1,0 p.p.	3,4%	3,3%	-0,1 p.p.	4,9%	1,5 p.p.
Consolidado										
EBIT	245,1	308,0	25,7%	309,0	26,1%	456,8	571,7	25,2%	576,7	26,2%
Margem (% ROL de Serviços)	16,1%	18,0%	1,9 p.p.	18,0%	1,9 p.p.	15,0%	16,9%	1,9 p.p.	17,1%	2,1 p.p.
EBITDA	391,2	486,5	24,4%	518,2	32,5%	745,1	927,9	24,5%	992,7	33,2%
Margem (% ROL de Serviços)	25,7%	28,4%	2,7 p.p.	30,2%	4,5 p.p.	24,5%	27,5%	3,0 p.p.	29,4%	4,9 p.p.
Resultado Financeiro	(167,8)	(198,6)	18,4%	(206,1)	22,8%	(337,3)	(371,3)	10,1%	(386,2)	14,5%
Lucro Líquido	49,4	75,5	52,8%	71,2	44,1%	74,5	138,4	85,8%	131,9	77,0%
Margem (% ROL)	2,5%	3,2%	0,7 p.p.	3,0%	0,5 p.p.	1,9%	3,0%	1,1 p.p.	2,9%	1,0 p.p.

XIV. Glossário

Cargas Gerais ou Transporte de Cargas Gerais – Serviços de escoamento de produtos no sistema “ponto A” para “ponto B”, através de veículos Carga Completa (*Full Truck Load*).

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras.

Eliminações – Compensação dos valores inerentes às operações realizadas entre as empresas JSL Logística, VAMOS, Movida e JSL Concessionárias de Veículos Leves, tendo assim, efeito nulo nos números da JSL Consolidado.

FINAME – Destinado para financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, com condições atrativas.

Floor Plan – Programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados, e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas montadoras às concessionárias, que em geral, possui um período inicial de carência, isento de qualquer ônus, que pode variar para cada montadora.

Gestão e Terceirização de Frotas (veículos / máquinas / equipamentos) **com adição de serviço** – Serviços de gestão e terceirização prestados pela JSL Logística e VAMOS por meio de frotas compostas por veículos leves e pesadas, incluindo atividades de dimensionamento e serviços agregados à frota, máquinas e equipamentos.

IFRS16 – O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

RMC ou **Receita com os Mesmos Contratos** – compreende as receitas provenientes dos contratos existentes em ambos os períodos de comparação.

Serviços Dedicados ou Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos – Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, Logística Reversa e Armazenagem.

Transporte de Passageiros – Serviços de fretamento para empresas e transporte público municipal de passageiros.

XV. Informações Adicionais

A JSL (B3: JSLG3 e ADR Nível 1: JSLGY), Companhia com o mais amplo portfólio de serviços logísticos do Brasil e líder em seu segmento em termos de receita líquida, apresenta seus resultados do 1T19, o qual inclui a JSL Logística, e separadamente, os resultados da VAMOS, Movida, Original Concessionárias e BBC Leasing, que somadas compõem os resultados da JSL Consolidado. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 2T19, 2T18 e 1T19, exceto onde indicado.

A partir de 01 de janeiro de 2019, o Grupo JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras contábeis relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

XVI. Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

XVII. Teleconferência e Webcast

Data: 15 de agosto de 2019, quinta-feira.

Horário: 11:00am (Brasília)
10:00am (New York) – Com tradução simultânea

Telefones de conexão:

Brasil:	+55 (11) 3181 8565
Demais países:	+1 (412) 717 9627

Código de acesso: JSL

Webcast: www.jsl.com.br/ri

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website www.jsl.com.br/ri. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 2377-7178

ri@jsl.com.br

www.jsl.com.br/ri